

3. PRINCIPAL

DEU TARTARUGA NO JOGO DO BICHO

/ LENTIDÃO / "NUNCA MAIS ME PROponHO A INVESTIGAR ISSO", DESABAFA DELEGADO ODILON TEODÓSIO AO CULPAR MINISTÉRIO PÚBLICO POR ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA DE 2007 QUE APUROU A AÇÃO DE BICHEIROS NO RN

ARGEMIRO LIMA / NJ



15. ESPORTES

A JOANINHA QUE VOA DENTRO DA PISCINA

Aos 25 anos e ao lado da filha, de 4 anos, a medalhista paraolímpica Joana Maria Neves, cinco cirurgias nas pernas, conta sua rotina: esforço e superação.

10. ECONOMIA

NEY DOUGLAS / NJ

PORTARIA DO GADO LIVRE

Ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro, assina portaria que libera gado potiguar para ser negociado fora do estado.



► Mendes Ribeiro e Rosalba Ciarlini

WWW.IVANCABRAL.COM



4. RODA VIVA

GIGANTE DA CONSTRUÇÃO ESTÁ NA PARCERIA PARA FAZER HOSPITAL DE TRAUMA

2. ÚLTIMAS

HUMBERTO SALES / NJ



► Contra o Asa, time não passou do 1 a 1

ABC EMPATA EM CASA E AGORA PEGA SÉRIE DE JOGOS DIFÍCEIS

8. POLÍTICA

CÂMARA DE NATAL É LISTADA ENTRE AS MAIS ONEROSAS DO PAÍS

"A democracia é cara em todo o mundo", reagiu o vereador petista Fernando Lucena ao saber que a Câmara de Natal paga o segundo maior salário do país a seus vereadores.

11. CIDADES

DELEGACIA DE HOMICÍDIOS ESTÁ SOB INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DO MPE

Promotor investiga portaria que instituiu critérios para a apuração de homicídios. Documento é resultado da falta de estrutura da delegacia.

9. ECONOMIA

PORTABILIDADE BANCÁRIA, UM DIREITO POUCO CONHECIDO

Em vigor desde o início do ano, a possibilidade de mudar de banco ainda é pouco acessada pelos clientes e mal divulgada pelas agências.

i30 E TUCSON TAXA

0%



VEJA NA PÁGINA 7

/ AÇÃO /

MP PEDE INTERDIÇÃO DE CIAD

O MINISTÉRIO PÚBLICO pediu na Justiça a interdição do Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente (Ciad), na Cidade da Esperança, Zona Oeste de Natal. O Ciad é o local onde os jovens que cometem crimes ficam provisoriamente presos, aguardando julgamento. De acordo com o promotor de Justiça Marconi Antas Falcone o objetivo da ação é lutar contra os problemas de ordem estrutural, em virtude da "omissão dos acusados" (Governo do Estado e Fundação Estadual da Criança e do Adolescente - Fundac), que estaria inviabilizando o prédio da entidade para as internações.

Entre os principais problemas, o MP aponta os de alvenaria, marcenaria, ferragens e soldagens em todos os quartos dos adolescentes, nos portões, pergolados e demais áreas internas e externas. Além de problemas sanitários graves de entupimento, problemas elétricos, com fiações expostas e infiltrações em vários locais da unidade, expondo os adolescentes ao risco de levarem choques. Além dos adolescentes, os servidores também sofrem com os problemas, pois as inspeções do MP apontaram a não observação de parâmetros previstos em lei para a execução do serviço de internação provisória. Os adolescentes, correm ainda o risco de se machucarem, uma vez que as grades não estão soldadas e podem ser usadas em agressões.

/ IMPOSTOS /

DESONERAÇÃO DERRUBA ARRECADAÇÃO

A ARRECADAÇÃO DO governo federal caiu pelo terceiro mês consecutivo na comparação com o ano passado, e a Receita reduziu sua expectativa de crescimento das receitas. A expectativa agora é que o recolhimento de tributos cresça de 1,5% a 2% frente a 2011, ante uma projeção anterior de alta de 3,5% a 4%.

Segundo a secretária-adjunta da Receita, Zayda Manatta, a revisão levou em conta a menor estimativa do governo para o avanço do PIB no ano, de 3% para 2%. Em agosto, a arrecadação somou R\$ 77,1 bilhões, 1,84% menos que no mesmo período de 2011, em valores corrigidos pela inflação. No ano, as receitas subiram 1,45%.

A Receita atribui a queda mensal ao menor crescimento da indústria e às desonerações promovidas pelo governo para estimular a economia. A renúncia fiscal somou R\$ 1,758 bilhão em agosto. No acumulado do ano, essas desonerações já alcançam os R\$ 10,5 bilhões.

Para Alex Agostini, economista da Austin Rating, a queda da arrecadação é "bastante compreensível". "Se a arrecadação não crescer nada neste ano, ainda é motivo para se comemorar", disse. "Estamos em um cenário de recessão em outros países, e o Brasil está usando as armas que tem."

EMPATA ASA

/ SÉRIE B / EM CASA, ABC NÃO CONSEGUE QUEBRAR O TABU DE AINDA NÃO TER VENCIDO O ASA E AGORA ENCARA UMA PEDREIRA, O LÍDER VITÓRIA



► Pardal, de chuteira laranja, fez o gol de empate do ABC, de penalti

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL

EM UMA PARTIDA de muitos cartões amarelos, passes errados e poucas lances de perigo, o ABC empatou com o Asa de Arapiraca em jogo que abriu a 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O empate na noite de ontem, dia em que o time alagoano comemorava 60 anos de história, mantém o tabu do Alvinegro potiguar nunca ter vencido o ASA. Em onze jogos, foram seis empates e cinco derrotas.

Com muitas falhas por parte das duas equipes, os gols da partida saíram em lances de bola parada ainda na primeira etapa. E quem abriu o marcador foi um velho conhecido da torcida abecedista. Após cobrança de escanteio, o volante Audálio aproveitou apagão da zaga potiguar para dominar dentro da área e bater firme no canto de Andrey.

/ TECNOLOGIA /

TABLET "MAIS BARATO" FAZ VENDA CRESCER

A CHEGADA DE mais fabricantes ao mercado nacional e o lançamento de aparelhos "de entrada", com preço abaixo de R\$ 1 mil, fizeram o mercado de tablets mais que dobrar no país. De janeiro a junho deste ano, foram vendidas 977 mil unidades, um crescimento de 120% em relação ao mesmo período de 2011.

Apenas no segundo trimestre, foram comercializados 606 mil tablets, 275% a mais que no período de abril a junho do ano passado. Em 2010, quando o iPad, da Apple, foi lançado, dando impulso ao mercado mundial de tablets, as vendas no Brasil somaram 110 mil unidades.

O gol obrigou o time de Ademir Fonseca ir para cima do adversário em busca do empate. O primeiro sinal de reação veio dos pés de Diego Clementino, que entrou no lugar de Ederson, lesionado. O atacante abecedista chegou a igualar o marcador, mas teve o gol anulado pelo árbitro por impedimento.

Pouco depois, aos 39, foi a vez do juiz apitar a favor do ABC. Adriano Pardal recebeu bom passe dentro área e foi derubado pelo marcador. Na cobrança, o próprio Pardal empatou a partida.

Na segunda etapa, pouco aconteceu além de muitas faltas e cartões amarelos. Durante o duelo, foram distribuídos onze cartões, sendo cinco para o ABC e seis para o ASA. Entre os abecedistas punidos está o volante Bileu, que estava pendurado e agora é desfalque certo no próximo compromisso.

/ VOTAÇÃO /

MP DO CÓDIGO FLORESTAL É APROVADA

O Senado aprovou ontem a medida provisória que complementa o Código Florestal sem mudanças em relação ao texto votado pela Câmara. A MP segue para sanção da presidente, que deve vetar as alterações feitas pela bancada ruralista. Parlamentares ligados ao agronegócio flexibilizaram regras que fortaleciam a proteção ao ambiente. A mudança maior foi no sistema de recuperação de matas destruídas. A proposta original previa que, em propriedades médias, a recuperação das matas ciliares seria de 20 metros na beira de rios com até dez metros de largura.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ PRESIDENTE /

Na ONU, Dilma critica os EUA



► Dilma expressou sua queixa contra protecionismo norte-americano

EM UM DISCURSO com várias alfinetadas aos EUA, a presidente Dilma Rousseff criticou a política fiscal expansionista do Banco Central americano, o embargo a Cuba, políticas "neocolonialistas" e fez referência à "legítima defesa comercial" na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York. Disse ainda que só "diplomacia e diálogo" podem colocar fim à violência na Síria. Sua fala, muito focada na crise e sugerindo um pacto fiscal global "pelo crescimento", fez referências diretas à política do BC dos EUA de injetar mais dinheiro na economia e à crítica americana ao "protecionismo brasileiro".

O Brasil faz o discurso de abertura da reunião anual da Assembleia-Geral desde que Oswaldo Aranha iniciou a tradição, em 1947. Em entrevista co-

letiva no final da tarde, Dilma disse que "moeda desvalorizada é dos mais conhecidos mecanismos de competição" e que o "dinheiro expandido" (política americana de comprar títulos hipotecários, injetando "o equivalente a um PIB do Brasil" em dólares no mercado, segundo Dilma), "não vira investimento".

"Quando nosso mix de juros e câmbio era atraente, vinha esse 'hot money' [dinheiro quente] para o Brasil. Não era investimento, vinha apenas para o mercado financeiro", afirmou. O excesso de dólar no mercado sobrevaloriza o real artificialmente e encarece as exportações do país. "Não podemos aceitar que iniciativas legítimas de defesa comercial dos países em desenvolvimento sejam injustamente classificadas como protecionismo", disse.

/ EXEMPLO /

SENADO VAI PROCESSAR A RECEITA FEDERAL

A DECISÃO DA mesa diretora do Senado de arcar com o pagamento dos impostos de renda devidos sobre décimo quarto e décimo quinto salários dos senadores entre os anos de 2007 e 2011 não significa que a Casa concorde com a cobrança. De acordo com a assessoria de imprensa do Senado, uma ação deverá ser movida na Justiça questionando a cobrança feita pela Receita Federal em agosto deste ano. A princípio, a mesa diretora decidiu pagar para evitar problemas com o fisco, mas essa decisão não significa a concordância com a cobrança. O Senado entende que este certo em não reter o impos-

to de renda (IR) na fonte dos senadores porque se tratava de uma ajuda de custo, portanto, não tributável. O décimo quarto e décimo quinto salários foram criados como uma forma de ressarcir os parlamentares pelo deslocamento e gastos extras gerados pelas atividades em Brasília. Segundo a assessoria de imprensa, existem decisões judiciais anteriores que embasaram o entendimento da Casa de que esse pagamento não representa renda. O pagamento à Receita Federal dos valores devidos deve ser feito até o mês que vem, quando vence o prazo dado pela Receita.

ASSIM SE CONSTRÓI CONCEITO.

Na vida ou na política o conceito é resultante de uma soma de atitudes: Júlia Arruda é reconhecida como a grande revelação política de Natal pela seriedade com que exerceu seu mandato e respeito ao eleitor.

VOTE

Júlia Arruda
VEREADORA
FAZENDO A DIFERENÇA PSB

40777

www.juliaarruda.com.br

COLIGAÇÃO UNIÃO POR NATAL | PDT - PSB | CNPJ: 16.207.865/0001-63 CNPJ: 11.238.560/0001-03 Valor: R\$ 850,00

Principal



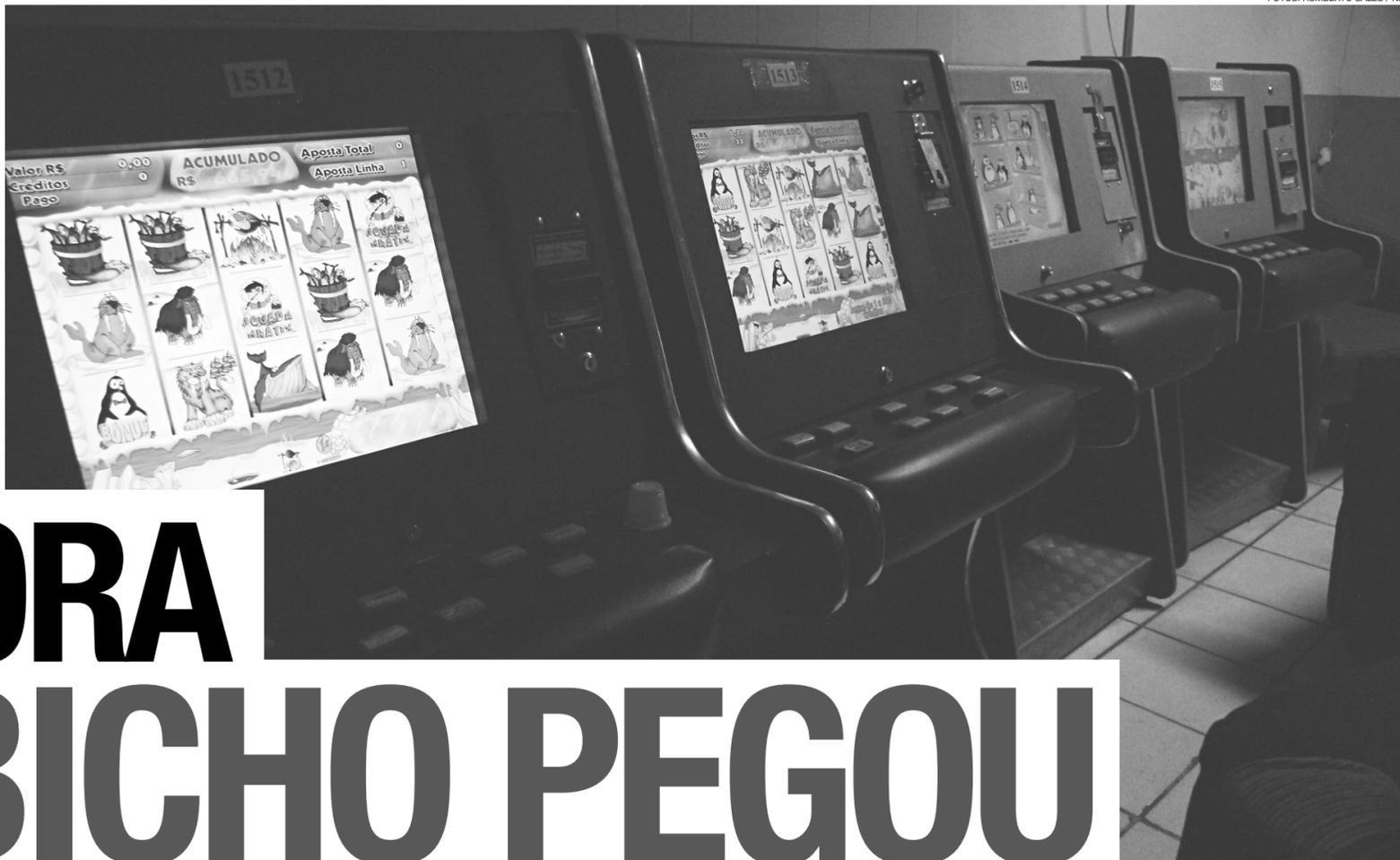
Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: HUMBERTO SALES / N

/ NIQUELÂNDIA /
DELEGADO QUE EM
2007 INVESTIGOU
EMPRESÁRIOS
ENVOLVIDOS EM
CONTRAÇÕES
PENAS CRÍTICA MPE,
QUE NÃO OFERECIU
DENÚNCIA CONTRA
OS INDICIADOS



AGORA O BICHO PEGOU

► **Operação Niquelândia,**
realizada em 2007, além de
indiciar 27 pessoas, apreendeu
cerca de mil máquinas caça-
níqueis pela cidade

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

“
INFELIZMENTE, O
TRABALHO DA POLÍCIA
NÃO FOI VALORIZADO.
PERDEMOS DIAS
E NOITES
APURANDO ISSO”

Odilon Teodósio,
Delegado



DINHEIRO E TRABALHO pelo ralo. Essa foi a análise feita pelo delegado Odilon Teodósio sobre o iminente arquivamento do processo relativo à Operação Niquelândia. Ontem, o NOVO JORNAL informou sobre a possibilidade de o Ministério Público pedir a extinção do procedimento sobre a mais profunda e abrangente apuração de contravenções penais na região metropolitana de Natal.

Teodósio foi o responsável pela condução da investigação no ano

de 2007. O inquérito indiciou 27 pessoas e o trabalho apreendeu cerca de mil máquinas caça-níqueis pela cidade. Cinco anos depois, o MP não ofereceu denúncia à Justiça e cogita pedir o arquivamento do processo em virtude da provável prescrição das penas.

“Demonstramos toda a dinâmica e havia todos os elementos para a denúncia. Infelizmente, o trabalho da polícia não foi valorizado. Perdemos dias e noites apurando isso”, disse Odilon, que atualmente lidera a Divisão de Polícia do Oeste (Divipoe).

Para ele, refazer toda a apuração é impossível. “O Ministério Público não se esforçou e não cobrou agilidade. Dinheiro foi gasto na investigação e tem que ser apurado se houve culpa dolosa pela prescrição”. Ele ressaltou que o dinheiro bloqueado na época da operação e oriundo das contravenções penais poderá ser liberado para os empresários investigados.

Reforçou ainda a descrença de ver a Polícia Civil novamente capaz de identificar e, dessa vez punir, os responsáveis pelos jogos de azar em Natal. Também chamou atenção para a possibilidade de envolvimento de policiais com corrupção nesse setor. “A Polícia Civil está morrendo por inanição. A dificuldade é selecionar policiais

que não sejam corruptos para investigar isso. Geralmente, os empresários já sabem 24 horas antes das batidas policiais”, informou o delegado, esclarecendo que o corrupto receberia R\$ 5 mil por cada cessão da informação privilegiada.

Fiscalizações pontuais, para o investigador, nada interferem na rotina dos jogos de azar. “Os donos das máquinas ficam rindo”, disse Odilon. Deslocado para atuar na Região Oeste do Rio Grande do Norte desde 2011, o delegado desabafou: “Nunca mais me proponho a investigar isso. Todo o meu trabalho foi em vão”. Segundo Odilon, caso as informações do inquérito venham a ser aprofundadas, “serão descobertos muitos tipos de crimes”.

Ainda não há prazo para que o Ministério Público se posicione sobre o processo da Operação Niquelândia, que corre na 7ª Vara Criminal de Natal. O promotor Márcio Cardoso Santos, representante do MP no processo, atribuiu a um atraso da Polícia Civil no cumprimento de uma diligência a possível prescrição dos crimes. Demandada a ouvir cinco pessoas para acréscimo de informações da investigação em junho de 2009, o inquérito só retornou ao MP em agosto de 2011, e sem que as pessoas tivessem sido localizadas.

O arquivamento do proces-

so, caso seja confirmado, ocorrerá de forma simultânea ao pedido de cópia para instauração de um novo procedimento. Esse procedimento diz respeito às suspeitas de corrupção de agentes públicos, cujas investigações continuarão envolvendo muitos personagens flagrados na Niquelândia.

O MP confirmou que investigações de delegados, policiais civis e militares que, de alguma forma, estariam contribuindo com os jogos de azar. Seja prestando segurança direta ou sendo negligente nas investigações. “Temos indícios de participação de agentes públicos direta ou indiretamente ligados aos jogos de azar. Novas diligências foram requisitadas, mas retornaram sem que os investigados fossem encontrados. Iremos fazer novos pedidos”, disse o promotor Márcio Cardoso em entrevista na segunda-feira passada.

A reportagem tentou novamente contato com o delegado-geral Fábio Rogério Silva, mas foi informada através da assessoria de comunicação que ele não se encontrava no estado. O atual delegado responsável pela investigação de contravenções penais, Sílvio Fernando da Silva, da Delegacia de Costumes, também foi procurado. No entanto, a Degepol informou que ele se encontra em período de férias.

EMPRESÁRIOS TENTAM IMPOR ARES DE LEGALIDADE À CONTRAÇÃO

As atividades de contravenções penais na região metropolitana de Natal ocorrem através de tentativa de impor ares de legalidade à prática delitosa. Isso é percebido através de informações do Ministério Público e da Polícia Civil em procedimentos de investigação.

O promotor Márcio Cardoso Santos relatou um episódio que exemplifica isso. De acordo com ele, empresários do jogo do bicho da Grande Natal chegaram a firmar um acordo em que um não violaria a área de exploração do outro. “Com o tempo, o acordo foi quebrado e o empresário que se sentiu prejudicado procurou a Justiça para responsabilizar o então colega pela violação do acordo. Para você ver a que nível chega a organização desses jogos por aqui”, afirmou o promotor.

As informações não foram detalhadas a ponto de poder identificar os empresários que teriam protagonizado o que foi relatado. O delegado Odilon Teodósio esclareceu ontem que a organização Paratodos ainda tem atuação predominante na capital, em detrimento de organizações emergentes.

A Paratodos representa a congregação de diversas loterias que se reuniram na década de 1990 para “lotear” os espaços de exploração em Natal e tentar acabar com as disputas violentas que ocorriam na época. As autoridades já sabem que a loteria conhecida como “Coringa” foi adquirida por empresários do Rio de Janeiro que vieram explorar o jogo aqui no Rio Grande do Norte. A extensão dessa atuação ainda não é conhecida.

ASSOCIAÇÃO COBRA MAIS VALORIZAÇÃO DO MILITAR

É realidade no Rio Grande do Norte a existência de policiais que desenvolvem atividades como seguranças particulares nos momentos de folga. A prática corriqueira agora está sob discussão depois que um soldado PM foi assassinado durante o trabalho de segurança a um bicheiro em Natal. Sérgio Henrique Santos foi baleado e morto no dia 20 de agosto, na mesma oportunidade em que Gilberto Tavares da Silva foi encurralado e executado no bairro do Alecrim.

Para combater os “bicos”, como é conhecido o trabalho informal exercido pelos policiais, a Associação de Cabos e Soldados (ACS) cobra a valorização profissional. Para o presidente da ACS, soldado Roberto Campos, essa valorização é o caminho para que o policial seja efetivamente de dedicação exclusiva à Corporação.

“A remuneração do soldado da Polícia Militar é a mais baixa em

comparação com todos os demais operadores de segurança pública”, afirmou Roberto Campos, informando que a mais baixa patente da PM tem subsídio no valor de R\$ 2.200,00. “Além disso, não há perspectiva de ascensão profissional, de crescimento dentro da Corporação”, completou o presidente da ACS.

Quanto aos policiais que desempenham função de segurança junto a contraventores, Roberto Campos argumentou: “Não cabe ao soldado querer modificar o cenário que é ignorado por todos os órgãos de segurança pública. O acesso ao Jogo do Bicho, por exemplo, é tido com naturalidade. Toda esquina tem uma banca”. Ao prestar esse tipo de serviço, o policial não estaria incorrendo em algo ilícito, para o presidente da ACS.

O Comando-geral da Polícia Militar tem posicionamento diferente e prevê punição rigorosa

para policiais que têm envolvimento com jogos de azar. O comandante-geral da corporação, coronel Francisco Araújo, disse que a prática caracteriza desvio de conduta a ser apurada criminal e administrativamente. “Caso o policial envolvido seja flagrado, será preso. É uma atividade ilícita e que não pode contar com apoio policial”, disse ao NOVO JORNAL na segunda-feira passada.

ASSASSINATO

O assassinato do bicheiro Gilberto Tavares e do policial Sérgio Henrique está sendo investigado pela Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom), sob responsabilidade do delegado José Roberto Andrade. O delegado Odilon Teodósio comentou o caso baseado nas investigações que fez sobre contravenções penais. “O Gilberto possuía muitas máquinas caça-níqueis quando investiguei. Sérgio Henrique já realizava segurança para ele. Não vejo outra possibilidade para motivação do assassinato a não ser a concorrência dos jogos de azar”, disse.



► **Márcio Cardoso Santos, promotor, representante do MP no processo**



► **Talão do jogo do bicho: apostas livres de repressão**

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

HOSPITAL DE TRAUMA

O Hospital de Trauma, que pode reduzir em muito a procura de pacientes ao Hospital Wal-fredo Gurgel, começa a tomar forma. O Governo do Estado publicou edital de "chamamento público para procedimento de manifestação de interesse" numa PPP (Parceria Público-Privada), autorizando a Construtora Andrade Gutierrez a realizar estudos de viabilidade, levantamentos, investigações, dados, informações técnicas e projetos para a estruturação do projeto de Parceria Público-Privada para implantação e gestão de serviços não assistenciais da Unidade Hospitalar Traumatológica em Natal.

A Andrade Gutierrez, gigante da construção civil, decidiu entrar nesse nicho de mercado dominado por OS's e Natal pode ser sua primeira atuação.

MINEIRO CRESCER

O deputado Fernando Mineiro está conseguindo um feito na presente eleição municipal. Mesmo sem ter merecido nenhuma distinção especial, nem do ex-presidente Lula, nem da presidente Dilma, ele vem mostrando um crescimento consistente nas pesquisas de intenção de voto.

Em compensação, ninguém andou falando em Mensalão na campanha natalense.

PIPA LITERÁRIA



O lançamento do Flipipa 2012 será hoje às 10h, na sede da Inter TV Cabugi. Dácio Galvão vai apresentar a programação do Festival Literário da Pipa, que tem trazido aquele balneário alguns dos grandes nomes da literatura brasileira nas suas três versões realizadas. Este ano, entre os dias 22 e 24 de setembro. Este ano, confirmaram presença Luís Fernando Veríssimo, Antônio Cícero e Tatiana Salem Levy, entre outros.

BOA MARCA

Nesse final de legislatura, um bom exemplo vem da Câmara de Mossoró, que aprovou uma resolução determinando que todas as votações sejam abertas, permitindo que o eleitor possa acompanhar as posições tomadas pelos seus representantes.

EMPURRAR COM A BARRIGA

Ao longo dessa campanha para prefeito de Natal, uma das poucas unanimidades entre candidatos, analistas, eleitores, trabalhadores e empresários do setor é a absoluta necessidade da realização de uma concorrência pública para concessão do serviço de transporte de passageiros.

Se todos se dizem a favor da iniciativa por que ela não se concretizou ainda e o que falta para que isso aconteça? Esse é o X do problema. Uma questão que vem rolando desde o final do século passado. Ao longo de todo esse tempo muita coisa foi mudando e novos cenários foram aparecendo.

Lá atrás, quando se falou pela primeira vez no assunto, o sistema de transporte coletivo de Natal era considerado um dos melhores do Brasil; as empresas que o formavam eram rentáveis e os seus proprietários apresentados como ricos. Na fase inicial eram eles que não admitiam em mexer no time que estava ganhando. E eles ganhando muito dinheiro. A primeira reação à realização da concorrência partiu, justamente, dos empresários que preferiram tratar o assunto nas conversas de pé de ouvido, nas negociações diretas com os gestores municipais. Além de sentirem a necessidade de criar uma força política. Durante muito tempo falou-se que a maior bancada na Câmara Municipal de Natal, era a "bandada do Seturn".

Quem quiser explicar a situação atual do sistema não terá dificuldade de identificar, nesse período, o marco demarcatório do desmantelamento do sistema e da falência dos seus empresários, que fugindo da opção legal foram sendo submetidos a toda sorte de influências, inclusive aceitando financiar e operar vários programas governamentais, sem falar na aceitação de muitas gratuidades, sempre que necessitavam fazer um reajuste de tarifa. O poder concedente esquece, às vezes, que sendo um sistema, qualquer aumento de custo termina influenciando o preço final da passagem.

Como foi identificada uma fonte capaz de comprar facilidades, não faltaram os criadores de dificuldades (uns poucos agindo de boa fé). Essa situação apontou o caminho da judicialização para preservação do sistema. Desta época ficaram milhares de páginas de ações, liminares, acordos, sentenças parciais, acertos e termos de ajustamento de conduta. No meio desse imbróglio o sistema, como um todo, foi se deteriorando e criando anomalias como o mercado paralelo dos "valeiros" fraudando a integração.

Por incrível que possa parecer a entrada do Judiciário foi ampliando o nível de ilegalidade num sistema que foi perdendo suas referências na proporção em que os órgãos municipais também foram perdendo o controle. O Judiciário foi utilizado até mesmo para definir itinerário de algumas linhas de ônibus em Natal...

Uma consequência desse estado de incerteza foi o enfraquecimento das empresas que foram mudando de mãos, uma a uma. Do grupo de empresários (todos locais) que controlava o sistema quando se iniciou o processo de concorrência só resta um. Todas as outras empresas foram vendidas para empresários de fora do estado.

A estes não interessa o quadro atual de insegurança jurídica. Eles também acham que a salvação do sistema está na realização de uma concorrência que dê segurança jurídica a quem puder investir na criação de um novo modelo. Mas fica a dúvida se o prefeito, eleito na próxima semana, vai querer resolver o problema ou continuar empurrando-o com a barriga. Afinal nenhum deles, nem suas famílias, anda de ônibus.



HUMBERTO SALES / NU

“ Significa a anti-faxina e mostra que a faxina a que se dispõe o governo Dilma é a do queijo de Minas – cheia de furos ”.

DO PRESIDENTE DO DEM, JOSÉ AGRIPINO, SOBRE A SAÍDA DO MINISTRO SEPULVEDA PERTENCE DA COMISSÃO DE ÉTICA.

ZUM ZUM ZUM

▶ Papel Gomes e Ivanildo Sax de Ouro participam, hoje, da 78ª edição da Assembleia Cultural, que desde 2005 já abriu espaço para mais de 600 dos nossos artistas.
▶ Começa, hoje, no Campus Central da Universidade Federal, o 3º Encontro Natalense de Geógrafos.
▶ Sob a regência do maestro Linus

Lener a Orquestra Sinfônica do Estado realizará, hoje, o concerto didático para alunos das escolas estaduais.
▶ A CDL/Natal, em colaboração com o Instituto Redecard, promove hoje um encontro para discutir "Sustentabilidade para Pequenos Negócios".

▶ Comemora-se, hoje, o Dia Internacional das Relações Públicas.
▶ O Colégio das Neves realiza, hoje, no distrito de Emaús uma tarde de ação especial, abrindo as comemorações do Dia do Idoso.
▶ Com um mês de atraso, a Ordem dos Pastores de Natal deu uma nota contra a questão do aborto e do

MISSÃO CUMPRIDA

A assinatura, pelo ministro Mendes Ribeiro da instrução normativa que tira o Rio Grande do Norte da zona de risco da febre aftosa, marca o fim da missão da veterinária Vera Lúcia Paiva Rodrigues no comando do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária. Fabiana Lo Tierzo Gameleira passa a responder pelo IDIARN.

DEPENDE DA ESTRATÉGIA

Dos cinco candidatos a prefeito de Natal, de partidos com representação no Congresso, apenas o do PDT, Carlos Eduardo Alves, não assinou o termo de participação no debate que a TV Tropical vai promover na segunda-feira. Segundo um assessor, isso não quer dizer que ele não vá participar do evento. Pode ir e pode não ir. Depende da estratégia...

PUA QUÊ PRESTÍGIO

A transferência do Curso de Medicina da UFRSA de Mossoró para Caicó está tendo um efeito fulminante para o principal discurso da candidata Larissa Rosado: o seu prestígio com a presidente Dilma Rousseff, que gravou uma mensagem especial para seu programa de propaganda. A perda do Curso de Medicina deixa os mossoroenses em dúvida: se o prestígio existe não houve empenho (inclusive do candidato a vice Josivan Barbosa) e se houve interesse, fica provado que o alardeado prestígio é muito relativo.

PRÉ-SAL

Silvio Torquato está com justas razões para comemorar o sucesso de sua filha. Andressa Torquato, especialista em questões de energia de petróleo e gás, foi ouvida pelo jornal O Globo sobre o interesse da ONU em cobrar royalties sobre o petróleo do Pré-Sal. Andressa falou em nome do Escritório Silveira, Athias, Soriano de Melo, Guimarães, Pinheiro & Escaff, um dos maiores do ramo.

LUTA INGLÓRIA

Você, caro leitor toparia assumir o comando de uma entidade que está atrasada com 56,7% dos pagamentos a fornecedores e 28,8% com atraso no pagamento de pessoal?

Esse é o retrato dos municípios do RN. Pela vaga de prefeito tem essa briga toda. Imaginem se a situação fosse melhor...

kit gay do programa de governo do candidato Carlos Eduardo Alves.
▶ Hoje tem a abertura da exposição do pintor pernambucano Alex Joseph na Galeria Newton Navarro, na Capitania das Artes.
▶ A previsão da Emparn para o mês de outubro é de chuvas entre 5 e 10 mm em todo o Rio Grande do Norte.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Bicho: ação e inércia

Há pelo menos dois modos de analisar a investigação que vem sendo feita pelo Ministério Público para identificar delegados, agentes civis e policiais militares suspeitos de envolvimento com os empresários do jogo do bicho no Rio Grande do Norte. Sob qualquer ângulo que se analise a questão, porém, a conclusão será a mesma: não basta investigar. É preciso provar o envolvimento e punir aqueles que, em vez de combater, acobertam a jogatina ilegal, mesmo porque, sabe-se, muito do dinheiro que é empregado na sorte financeira, numa outra ponta, o tráfico de drogas.

O primeiro modo de olhar a investigação: é fundamental que um trabalho dessa natureza seja feito, se não pela polícia (seria o ideal), por promotores, a fim de evitar que o Rio Grande do Norte se transforme no paraíso do jogo ilegal. Se ocorresse, correria sério risco de ver repetida a situação verificada em estados como São Paulo e Rio de Janeiro, onde a contravenção associou-se a uma outra série de crimes.

Faz bem em agir o MP e em denunciar que um outro processo aberto no Rio Grande do Norte para investigar crimes atribuídos aos empresários do jogo, numa ação batizada como niquelândia, vai prescrever e ser arquivado porque, segundo o promotor, uma série de medidas que deveriam ter sido tomadas pela polícia não avançou.

O segundo modo de olhar a investigação atual: é lamentável que haja entre policiais esse envolvimento com o crime. Mesmo que se considere a praxe de que se revestiu o velho "bico" exercido pelos policiais foram do expediente na caserna, permitir que eles ajam de forma a proteger a quem deveriam punir transforma o estado, de certo modo, em refém da bandidagem.

Num caso e noutro, é urgente que sejam tomadas providências, independente da conclusão do relatório dos promotores. Se as autoridades policiais tomassem para si, numa investigação interna, a missão de identificar e punir os que trabalham contra a instituição, as soluções poderiam ser antecipadas.

Estranho que em casos assim, em que policiais sejam acusados de conluio com o crime, as autoridades de segurança se contentem em aguardar a acusação sem que tomem providências a fim de checar se, de fato, a tropa está contaminada.

Análise à parte merece o fato de que uma outra investigação corre o risco de prescrever por falta de investigação. E outra análise o desabafo de hoje de um delegado sobre infrutíferas tentativas de agir contra os contraventores. Com pitadas polêmicas, como - na visão dele - a lentidão do MP. O tema é belicoso.

Artigo

CARLOS PRADO
Jornalista ▶ cprado@ymail.com



Lei da selva

Quem acreditou que a resolução Nº 13, aprovada em abril deste ano pelo Senado, iria por fim à chamada guerra dos portos, pode acabar com os burros nágua.

A resolução, que fixa para todos os estados um percentual único de 4% de ICMS sobre produtos importados comercializados no país, está prevista para entrar em vigor em janeiro de 2013, mas como a aplicação de algumas de suas regras depende de aprovação do Conselho Nacional Fazendário, será quase impossível cumprir esse prazo.

O Confaz, que reúne os secretários de Fazenda de todos os estados, ainda terá uma reunião este ano, e já é certo que a data de unificação da alíquota de ICMS dos produtos importados será adiada sine die.

Para que uma medida do Confaz tenha validade é preciso que haja consenso, ou seja, a aprovação tem que ser unânime. No caso da resolução Nº 13 isso está longe de acontecer.

Todo mundo concorda que a questão tributária no Brasil envolve muito mais contornos políticos do que técnicos. Por isso, sem a realização de um pacto nacional, que deságue numa ampla reforma fiscal, fica quase impossível mexer nos interesses que colocam estados em campos opostos.

Quando o atual sistema de distribuição da arrecadação de impostos foi criado, nos anos 60, estabeleceu-se que a base tributária de onde saíam os percentuais de participação dos estados no bolo tributário nacional seria formada pelo IR e pelo IPI.

Estudos do Confaz mostram que essa base foi reduzida de 78% do total da receita federal, em 1965, para 48% nos dias atuais. Como consequência, a participação dos estados no bolo tributário nacional caiu de 38,3% para 25,3% no mesmo período.

Para os estados mais pobres, que dependem dos repasses dos fundos de participação para sobreviver, essa redução tem sido um fardo muito pesado.

Pois foi para driblar o anacronismo do sistema que os estados partiram para a criação de incentivos de toda espécie, dando origem a uma verdadeira guerra fiscal.

O Rio Grande do Norte, que já tem um sistema de incentivos fiscais, agregou a ele, no atual governo, o Import-RN, para atrair empresas importadoras e assim aumentar a movimentação em seu porto, gerando mais renda e empregos.

Já houve assinaturas de acordos com algumas empresas de fora, e até grupos econômicos sediados no estado tem manifestado interesse em aderir ao programa.

Como a formalização de um pacto nacional que gere uma reforma tributária está longe de acontecer, age certo o estado que defende seus interesses, criando mecanismos para sobreviver na selva, onde quem perde mais chora menos.

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Púlpitos vazios?

O debate da TV Gazeta pode ter sido o último com os três principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. José Serra (PSDB) ainda não se comprometeu a ir ao encontro da Record, controlada pela Igreja Universal, na próxima segunda-feira. Por sua vez, o PRB avalia a conveniência de o líder das pesquisas comparecer ao confronto na Globo, dia 4. A própria emissora pode cancelar o debate caso a Justiça decida que Levy Fidélis (PRTB) e Carlos GianaZZi (PSOL) têm de participar.

PAPELZINHO

Representantes dos partidos se reuniram ontem na Record e assinaram as regras para o debate. A assessoria do tucano foi a única a não participar.

CATIVA

A emissora exigiu 75 dos 200 lugares para acomodar seus convidados no auditório. A mediadora será a jornalista Ana Paula Padrão.

SESSÃO CORUJA

Sob protestos dos candidatos, o debate começará às 23h15. A Record promete iniciar a transmissão com a audiência entre 7 e 8 pontos, que seria a maior dos embates até aqui.

BARULHO

Vereadores do bloco de Gilberto Kassab pressionam o QG de Serra a retirar de seu plano de governo o item que prevê ampliação do Cidade Limpa, vitrine do prefeito, para a poluição sonora. Não querem encrenca com templos religiosos, bares e restaurantes.

BILHETE AZUL

Haddad manterá a estratégia de desconstruir as propostas de Russomanno. Sobre a que prevê tarifa maior para quem andar mais de ônibus, o petista dirá que patrões que subsidiavam passagens poderão demitir funcionários que morem longe do emprego.

INFÍEIS

A Justiça de Uberaba proibiu aparições de Aécio Neves e Antonio Anastasia na propaganda de Antonio Lerin (PSB). Os tucanos estrelam inserções de TV e placas do deputado socialista, embora o PSDB tenha candidato próprio na cidade.

PARA A TORCIDA

Apesar de evitar se manifestar sobre o mensalão, Teori Zavascki agradeceu senadores da Co-

missão de Constituição e Justiça ao dizer que entende que a perda de mandato de condenados pelo STF não é automática. Casos como o do deputado João Paulo Cunha (PT-SP) teriam que passar pelo crivo da Câmara.

MELHOR NÃO

Zavascki ouviu de senadores governistas que, se seu nome fosse à votação no plenário ontem, corria o risco de ser rejeitado. Líderes avisaram ao Plá-nalto que o quórum de 58 senadores era incerto e a oposição faria da tribuna um palanque sobre o mensalão.

EM CIMA...

Alguns ministros do STF que estranharam a declaração de Zavascki de que é a corte quem decide se ele estará apto a julgar o mensalão afirmam que sua participação se daria na fase dos embargos, mas não na dosimetria das penas.

...DO LANCE

Outros dizem que será a primeira vez que o plenário decidirá essa questão. E lembram que, quando Luiz Fux entrou na corte, desempatou o Ficha Limpa.

VISITAS À FOLHA

Giovanni Guido Cerri, secretário da Saúde do Estado de São Paulo, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com José Otávio Costa Auler Jr., vice-diretor no exercício da diretoria da Faculdade de Medicina da USP, Flávio Fava de Moraes, diretor da Fundação da Faculdade de Medicina, e Vanderlei França, assessor de comunicação. Bernardo Paz, presidente do Conselho de Administração do Instituto Inhotim, visitou ontem a Folha. Estava com Roseni Sena, diretora executiva, e Ronald Sclavi, diretor de comunicação.

TIROTEIO

Docemente constrangido, ele não falou sobre o mensalão para participar do julgamento. Mesmo que apenas na fase de embargos.

DO SENADOR ROBERTO REQUIÃO (PMDB-PR), sobre as respostas do futuro ministro Teori Zavascki na sabatina de ontem para ocupar cadeira no STF.

CONTRAPONTO

GOOGLE TRANSLATOR

Conhecido por ser um ferrenho defensor da língua portuguesa e adversário dos estrangeirismos, o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, esteve em Londres neste ano por três vezes por causa das Olimpíadas.

Numa das visitas à capital inglesa, foi abordado por uma repórter do diário londrino "Daily Telegraph", que perguntou se ele tinha intérprete. Aldo retrucou:

— E a senhorita fala português?

Diante da negativa da repórter, o ministro completou, sempre no idioma pátrio:

— Então é a senhorita que vai precisar de intérprete...

VOTO DE SILÊNCIO

/ ESTRATÉGIA / INDICADO PARA VAGA DO STF SE CALA SOBRE MENSALÃO PARA NÃO FICAR IMPEDIDO DE JULGAR AÇÃO; SABATINA CONTINUA SOMENTE DEPOIS DAS ELEIÇÕES

FOLHAPRESS

INDICADO PARA O STF (Supremo Tribunal Federal) pela presidente Dilma Rousseff, o ministro Teori Zavascki não respondeu durante sabatina no Senado se vai participar do julgamento do mensalão na Corte. Ele disse que, quando um juiz se manifesta previamente a respeito de uma ação, ele fica impedido de atuar no processo - numa sinalização de que pode entrar no julgamento.

Zavascki disse que "quem decide sobre a participação de um juiz é o órgão colegiado do qual ele vai fazer parte", por isso ele está impedido de afirmar se participará ou não do julgamento que teve início no dia 2 de agosto.

"Esse caso que está em andamento no STF, eu não tenho ideia do que terei que decidir se for decidir. De modo que eu não acho que possa ou deva me pronunciar sobre esse caso que está em curso no STF", afirmou.

Zavascki, porém, sinalizou que não vai pedir vista do processo do mensalão se for aprovado como novo ministro do Supremo e decidir atuar no caso por considerar ser "incoerente" estar habilitado para participar do julgamento e pedir tempo para analisá-lo.

"Dar-se por habilitado significa estar em condições de votar imediatamente. Significa dizer que há uma contradição dar-se por habilitado e pedir vista", afirmou.

Mesmo sem responder, Zavascki disse que entende que o seu voto não vai alterar o resultado do julgamento do mensalão em favor dos réus se ele terminar empatado entre os 10 ministros da Corte.

"A agregação de um voto a mais no julgamento de um processo criminal com dez membros é absolutamente irrele-



► Teori Zavascki: "Não acho que possa ou deva me pronunciar sobre esse caso em curso no STF"

vante. Ou vai produzir resultado 7 a 4, ou de 6 a 5. O resultado final será absolutamente igual. Se houver empate de 5 a 5, tendo o presidente votado, o 11º voto jamais pode beneficiar o acusado. Porque o acusado está beneficiado pelo empate. O 11º voto só pode prejudicar o acusado", afirmou.

Os senadores Álvaro Dias (PSDB-PR) e Pedro Taques (PDT-MT) questionaram Zavascki sobre sua participação no julgamento do mensalão. Enquanto o tucano disse estar satisfeito com suas explicações, Taques pediu que o ministro explicasse melhor sua posição ao afirmar que sua resposta não fere o mérito da ação - o que não impediria sua participação no julgamento.

"Eu não perguntei sobre o mérito do processo, mas se participará ou não. Portanto, não me senti contemplado com a resposta", disse Taques.

Mesmo com a insistência do senador, Zavascki manteve a postura de não responder sobre sua participação no julgamento do mensalão. "Vou pedir licença

para me escusar de responder. Se eu for aprovado pelo Senado, eu ficaria impedido de votar na matéria", afirmou o ministro.

ADIADO

O Senado vai retomar a sabatina do ministro Teori Zavascki, indicado para o STF (Supremo Tribunal Federal), somente depois das eleições municipais de outubro. Como não há novas sessões do plenário da Casa convocadas para antes das eleições, o presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), decidiu adiar a sabatina.

"De que adianta fazer a sabatina na comissão se não poderemos votar a indicação no plenário? Acho que o Congresso não funciona antes do dia 7 de outubro. Eu mesmo tenho dois comícios amanhã do meu ex-coordenador de campanha", disse o senador.

A sabatina teve início ontem à tarde na comissão, mas foi suspensa quando começou a votação da medida provisória do Código Florestal no plenário do Se-

nado. Pelo regimento da Casa, as comissões não podem realizar sabatinas ou votações paralelamente às votações plenárias.

Senadores aliados do governo conseguem manter a sabatina do ministro Teori Zavascki na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. O pedido da oposição foi colocado em votação e rejeitado por 14 votos a 6 na comissão.

DE QUE ADIANTA FAZER A SABATINA NA COMISSÃO SE NÃO PODEREMOS VOTAR A INDICAÇÃO NO PLENÁRIO? ACHO QUE O CONGRESSO NÃO FUNCIONA ANTES DO DIA 7 DE OUTUBRO"

Eunício Oliveira, presidente da CCJ

MINISTROS DIVERGEM SOBRE POSSIBILIDADE DE TEORI JULGAR AÇÃO

A possibilidade de Teori Zavascki, indicado a uma cadeira no STF (Supremo Tribunal Federal), participar do julgamento do mensalão ainda não é consensual entre os ministros da Corte.

Pelo menos dois deles, Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello, avaliaram ontem que o tribunal terá de se pronunciar sobre isso, enquanto o revisor do processo, Ricardo Lewandowski, afirmou que a decisão é exclusivamente de Zavascki, caso sua indicação seja confirmada pelo Senado e sua posse ocorra a tempo.

Exatamente por haver divergências, Mendes defendeu ontem que o julgamento do mensalão não seja, mais uma vez, tumultuado. "Esse julgamento foi tumultuado indevidamente e é preciso que haja tranquilidade para que nós prossigamos no julgamento. Qualquer iniciativa de tumulto deve ser repudiada", afirmou.

Questionado sobre o qual episódio teria sido indevido, o ministro se limitou a responder: "Pesquise no Google". Indiretamente, ele se refere ao polêmico encontro que teve com o ex-presidente Lula, no qual, segundo ele, houve um pedido de adiamento do julgamento do mensalão, em troca de blindagem na CPI do Cachoeira. Lula nega o pedido,



► Gilmar Mendes (na frente) e Ricardo Lewandowski têm opiniões diferentes

mas confirmou o encontro, ocorrido no primeiro semestre neste ano.

Já o ministro Marco Aurélio Mello disse ter dúvidas se o futuro colega poderá participar.

O artigo 134 do regimento interno do STF diz que

não pode participar de julgamento um ministro que não acompanhou a leitura do relatório e os debates, mas abre uma brecha para aqueles que se declaram "esclarecidos" sobre a matéria.

No entanto, o ministro afirma não saber se essa

norma se aplica aos magistrados que foram nomeados depois do início do julgamento ou apenas àqueles que já eram membros do tribunal na ocasião.

"O senhor da definição não é o integrante. Acima de todos nós está o colegiado", disse Marco Aurélio apontando que não se pode simplesmente bater carimbo no regimento.

Para Lewandowski, por sua vez, um ministro que assume uma vaga no Supremo tem todos os direitos dos demais.

Para ele, cabe exclusivamente a Zavascki avaliar sua presença no julgamento. Ele contou que, assim que foi nomeado, teve que participar de um julgamento que estava empatado em cinco a cinco antes de sua chegada e coube a ele desempatar.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 32/2012

Objeto: Aquisição de equipamentos de uso mecânico (equipamento para soldagem, trator de corte e outros) para atender às necessidades dos ambientes laboratoriais e administrativos do IFRN - campus Natal Central, Reitoria e Santa Cruz.

Entrega do Edital: a partir do dia 26 de setembro de 2012.

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.

Abertura das Propostas: 09 de outubro de 2012 - 09h, horário de Brasília.

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

João Paulo de Melo Dantas
Pregoeiro

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@novojournal.com.br



O colunista Roberto Guedes não escreve nesta semana por estar se recuperando de atentado sofrido em Caiçara do Rio dos Ventos. Textos da Agência Brasil.

40 SEGUNDOS QUE VALEM QUATRO ANOS

A onze dias do primeiro turno das eleições municipais, marcado para 7 de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou hoje (24) que o tempo médio de votação será 40 segundos. O cálculo se baseou em informações coletadas em eleições anteriores. O tempo de votação foi calculado a partir do momento em que o eleitor se dirige à urna até o instante em que confirma o voto para o segundo cargo.

No próximo dia 7, o eleitor votará primeiro para vereador, depois para prefeito. Em cidades com mais de 200 mil eleitores, se o primeiro colocado não obtiver, no primeiro turno, mais de 50% dos votos mais um, haverá segundo turno. No dia 28 de outubro, está marcado o segundo turno das eleições municipais.

No pleito municipal de 2008, cada eleitor levou 31 segundos, em média, para votar nos candidatos a prefeito e a vereador, em 5.563 municípios. Agora as eleições ocorrem em 5.568 municípios.

Já o tempo médio de atendimento ao elei-

tor foi de 39 segundos, em 2008, segundo o TSE. O tempo de atendimento é calculado a partir da digitação do número do título do eleitor por parte do mesário até a confirmação do voto no segundo cargo.

A Justiça Eleitoral estimula que os eleitores levem a chamada cola no dia da votação. No papel devem conter os números de seus candidatos. O TSE colocou à disposição um modelo de cola que pode ser impresso e preenchido com os dados dos candidatos a prefeito.

Pelo calendário eleitoral, o TSE fixou dia 24 como último dia para os partidos políticos, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Ministério Público impugnarem os programas usados nestas eleições.

Ontem era o último dia para a reclamação contra o quadro geral de percursos e horários programados para o transporte de eleitores no primeiro e eventual segundo turnos de votação. Amanhã será o último dia para o eleitor requerer a segunda via do título eleitoral dentro do seu domicílio eleitoral.

MAIS VAGAS PARA VEREADORES EM TODO O PAÍS

Nas eleições municipais de 2012, serão eleitos 10,4% mais vereadores que em 2008. O aumento no número de vagas nas câmaras de Vereadores se deve à Emenda Constitucional 58, aprovada pelo Congresso Nacional, e que resultou em 5.390 novas cadeiras nos legislativos municipais.

A emenda modificou a fórmula de cálculo da quantidade de vagas nos legislativos municipais e estabeleceu que, agora, elas variam de nove cadeiras para cidades com até 15 mil habitantes até 55 cadeiras para municípios com mais de 8 milhões de pessoas. Pelo novo cálculo, apenas cinco municípios tiveram reduzido o número de vereadores que serão eleitos, enquanto 1.695 aumentaram o

número de cadeiras. De acordo com o Censo 2010, o país tem 5.564 municípios.

Proporcionalmente, os estados com municípios que mais criaram vagas foram o Pará (24,5%), Ceará (23,8%) e Maranhão (18,6%). Já os municípios do Tocantins foram os que menos criaram vagas, com aumento de apenas 2,7%.

De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), disputam as 57.434 vagas de vereador, em todo o país, 432.867 candidatos. As mulheres ainda são minoria entre eles, somando 31,5% das candidaturas. Ao todo, 296.810 homens disputam as câmaras municipais, enquanto 136.057 mulheres são candidatas.

O partido que mais tem mulheres disputando uma vaga em câmaras de vereadores é o PSTU, com 42%. O PCO, com 38,5%; o PCB, com 27,1%; e o PSD, com 29,9% são os que têm menos mulheres concorrendo. Os dois últimos partidos não estão atendendo às obrigações da legislação eleitoral, que estabelece cotas mínimas de 30% para um dos sexos.

Em números absolutos, São Paulo é o estado com mais candidatos a vereadores: são 75.160 ao todo. Minas Gerais segue em segundo lugar com 67.865. Já Roraima é o estado com menos candidaturas em seus municípios, com 1.508 pessoas concorrendo às câmaras municipais nas eleições que ocorrerão em 7 de outubro.

NINGUÉM PODE SER PRESO

Desde o dia 22 recente, os candidatos a prefeito e vereador, bem como os fiscais de partidos políticos e membros da mesa receptora, não podem ser presos, exceto em flagrante delicto. A medida, adotada sempre 15 dias antes das eleições, previne tentativas de burlar ou tumultuar o processo eleitoral.

O dia 22 também foi o último para a requisição de funcionários e instalações destinados aos serviços de transporte e alimentação de eleitores no primeiro e eventual segundo turno de votação. Além disso, se encerra o prazo para a divulgação do quadro geral com os percursos e horários dos transportes de eleitores.

Os partidos políticos também tinham até o dia 22 para indicar aos juízes eleitorais quem serão seus representantes como fiscais dos trabalhos de votação da próxima eleição. O pleito eleitoral ocorrerá no dia 7 de outubro, quando os 5.566 municípios brasileiros vão escolher seus prefeitos e vereadores.



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojournal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojournalrn



novojournal.jor.br/blog

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Seremos todos iguais?

Tenho minhas dúvidas. Mas, em princípio, diria que sim. Não em termos materiais, claro.

Sob esse ponto de vista, logo ao nascimento, sobressaem-se as nossas múltiplas e inquestionáveis diferenças.

Há os que nascem em berço de ouro e são minoria; há os muitos que nascem em berço de madeira mesmo e, ainda, aqueles que chegam sem dispor, sequer, de uma manjedoura.

Tem alguma coisa nessa destinação que, ainda não consegui entender. Mas, adianto que não compartilho da teoria de alguns, segundo os quais, isso "provaria" a inexistência de Deus ou, no mínimo, que é injusto.

Diria até que, pra mim, desigualdades são inevitáveis consequências de atitudes humanas.

Não se diz que toda ação, promove uma reação?

Pois bem. Não são tão poucos assim, os nascidos em berço de ouro que, também por atitudes humanas, acabaram morrendo na pobreza; enquanto outros, nascidos em meros berços de madeira ou em manjedouras, tiveram atitudes que os levaram a uma situação de prosperidade ou de satisfação social (que, pra mim não significam a mesma coisa).

O que nos torna iguais é a capacidade que Deus nos assegura de procurar definir o que é nossa vida e o que pretendemos fazer com ela. Ou seja: É o chamado livre arbítrio, um dom divino – invisível, mas presente em cada decisão que tomamos em nosso dia-a-dia – que cada um de nós recebe ao nascer. Tenhamos nascido em berço de ouro, em mero berço de madeira ou numa simples manjedoura.

Por ironia, a igualdade que o livre arbítrio nos assegura é que gera – em termos materiais – as nossas desigualdades.

Acho esse tema apaixonante; e sempre que vejo um jovem ou uma jovem pobre (principalmente) superar suas privações, suas necessidades materiais, em cima de sonhos que podem transformá-los em exemplos de luta, de garra, de determinação e conquistas, no que depender de mim, eles sempre terão uma palavra de estímulo, de incentivo, de apoio absoluto.

Pois, sei, o quanto é difícil e penoso, você conviver, todo dia, com a precisão, com a falta disso ou daquilo (que, às vezes, outros têm de excesso), e enfrentar, com dignidade, essa manifestação explícita de desigualdade, sem perder a consciência de que, só depende de cada um, a tarefa de transformar em realidade os seus próprios sonhos.

Moda

Em tempo de eleição é comum se ouvir falar de candidatos que correm léguas e mais léguas em busca de apoio, principalmente se a pretensa escora estiver instalada próxima a alguns acessórios da máquina administrativa. Aqui, no Rio Grande do Norte, está virando moda os candidatos correrem em sentido contrário, com receio de se depararem com algum vírus proveniente de administradores mal sucedidos e sem perspectivas de mudança nas pedras encalhadas da construção formatada – e prometida. A oferta vem de 'mão beijada', ou seja, sem ônus para o agraciado. Mas alguns, ou quase todos, interpretam como uma espécie de injúria, prejudicial ao tortuoso caminho das urnas. Se essa atitude respaldar êxito, nas outras eleições, após essa que se aproxima, a história será repetida. Quem hoje recusa uma dádiva, amanhã terá o seu balaio alvissareiro recusado, dependendo do desempenho administrativo. Ao menos que surja um todo poderoso vestido de 'bombeiro' para apagar fogo dos adversários, como vem ocorrendo em diversas capitais, localidades escolhidas onde provavelmente será chamuscado. E diz mais que derrotar o candidato

adversário numa dessas cidades de porte considerável, será uma questão de honra. Ganhar em política é sempre bom. Mas perder também engrandece. Essa nebulosidade impregnada na política faz lembrar uma frase que a internet anda espalhando: "O bom ladrão é aquele que entra no teatro e rouba a cena".

José Santos Diniz

Por e-mail.

Jornal

E a versão flip do @NovoJornalRN adiantando o trabalho dos analistas de mídia de plantão. :)

Silvia Correia, @silcorreia

Pelo Twitter

Novela

Sobre o artigo "Parar de Pensar", de

Sheyla Azavedo: Tudo que eu queria dizer (mas não disse) sobre Nina e Carminha.

Bruno Andrade, @bpandrade

Pelo Twitter

Bicho

A gente sempre ouviu falar que a polícia acoberta o jogo do bicho. Não é difícil observar a quantidade de bancas de jogos espalhadas pela cidade. Ninguém nunca fez nada para acabar com o jogo do bicho. Os policiais envolvidos com esse tipo de crime devem ser punidos, mas as autoridades que ao longo dos anos fecharam os olhos para isso serão punidas de alguma forma também?

Nelson Dantas

Por e-mail

Bicho 2

Boa a reportagem do jogo do bicho. Será que tem Cachoeira agindo no Rio Grande do Norte?

Edvaldo Medeiros

Por e-mail

Invasão

Aconteceu do mesmo jeito quando o candidato a vereador Fernando Lucena encheu caminhões de famílias para fazer o "acampamento" Leningrado. Agora, essa invasão no bairro Planalto. É claro que o interesse de dona Soraia Godeiro é com as famílias sem-teto. Claro que ela, candidata, não está pensando nos votos. Esse pessoal pensa que a gente ainda acredita em Papai Noel.

Tarcísio Bezerra

Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões


NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br /
 comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILANTE DE LEGISLAÇÃO



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ LEVANTAMENTO /
CÂMARA MUNICIPAL
DE NATAL, QUE
PASSARÁ DE 21 A
29 VAGAS EM 2013,
PAGA O SEGUNDO
MAIOR SALÁRIO
DE VEREADOR E A
SEGUNDA MAIOR
VERBA INDENIZATÓRIA
ENTRE AS CAPITALS
DO PAÍS



ARGEMIRO LIMA / NU



ARGEMIRO LIMA / NU

CARA DEMOCRACIA

DINARTE ASSUNÇÃO
 DO NOVO JORNAL

DÉCIMA SEXTA CAPITAL do país em população, com 803 mil habitantes (IBGE-2010), Natal tem uma das câmaras municipais mais onerosas entre as capitais brasileiras. Paga a segunda maior verba indenizatória e dispõe a seus parlamentares o segundo melhor salários.

Embora não esteja previsto para o próximo ano aumento salarial para os vereadores da capital, seguindo medida adotada em outras capitais, o legislativo natalense aparece em segundo lugar no ranking de salários, pagando R\$ 15.018,15. Só perde para o Rio de Janeiro (RJ), onde os vereadores ganham R\$ R\$ 15.031,76.

Os números estão num levantamento feito pelo portal UOL entre as capitais do país. Os dados levam em conta os valores atuais e as projeções para o próximo ano, quando muitas câmaras aumentarão a quantidade de vereadores.

No próximo ano, Natal deve ficar em quarto lugar no ranking das câmaras com os melhores salários, mas com valores semelhantes às cidades a sua frente. Isso porque Recife (PE) e São Paulo (SP) autorizaram aumento nos vencimentos de seus parlamentares em 62%, igualando os valores do Rio de Janeiro, que passa à terceira posição.

Se por um lado Recife e São Paulo optaram por aumentos de 62%, por outro Natal não o faz por impedimentos legais. De acordo com a Constituição Federal, em cidades com mais de 500 mil habitantes, o subsídio dos vereadores deve ser de até 75% do recebido pelos deputados estaduais. Paga-se na Assembleia Legislativa a um parlamentar R\$ 20.043,68, sendo R\$ 15.032,76, portanto, o máximo que um vereador pode receber. Ou seja, R\$ 14,61 separam os salários dos vereadores da capital do teto permitido.

Quando o assunto é verba indenizatória, aquela destinada ao custeio da atividade parlamentar, Natal também aparece na liderança. É a segunda no ranking nacional com R\$ 17 mil para cada gabinete. Perde apenas para a maior cidade do Brasil. Em São Paulo, cada parlamentar tem direito a R\$ 17.287,50.

O levantamento considerou ainda o custo do vereador por habitante, concluindo que em

Natal cada habitante paga R\$ 57,72. É o segundo maior valor do Nordeste, atrás apenas de Recife (R\$ 64,38) e à frente de cidades como Fortaleza (R\$ 46,78) e Salvador (R\$ 42,41). Por outro lado, Natal aparece em penúltimo lugar no número máximo permitido para a contratação de assessores, que não devem ultrapassar a quantidade de dez por gabinete.

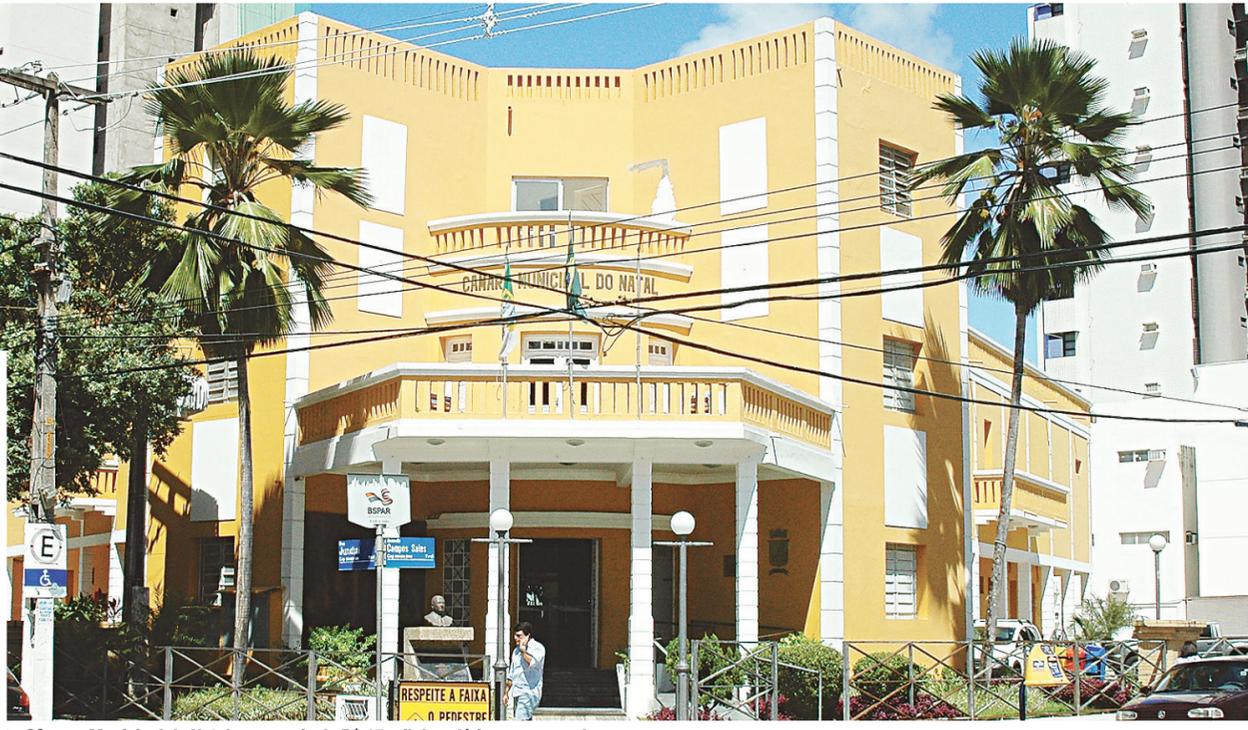
A lei determina que o orçamento das câmaras municipais represente até 4,5% da peça orçamentária do Município. Em Natal, neste ano, a Câmara Municipal tem previsão de gastos estimados em R\$ 46,4 milhões. A legislação também prevê que se os recursos não forem totalmente aplicados sejam devolvido aos cofres do Executivo.

Levantamento do NOVO JORNAL baseado em dados obtidos na Câmara Municipal chegou à conclusão que atualmente 830 pessoas recebem algum tipo de provento da Câmara Municipal de Natal. Elas se dividem entre os vereadores (21), efetivos (251), comissionados (485) e inativos (73).

Os dados indicam que folha da Câmara Municipal se divide em cinco tipos, com os seguintes custos mensais: vereadores (R\$ 376.469,85), comissionados (R\$ 1,31 milhão), efetivos (R\$ 441.373,71) e inativos (R\$ 400 mil) e uma folha nominada de complementar, com custo de R\$ 24 mil. A despesa mensal orbita em R\$ 2,1 milhões. Ao fim do ano, o custo é de aproximadamente R\$ 33,2 milhões, o que representa quase 71% do orçamento do legislativo.

À conta se acrescentam mais R\$ 4,5 milhões de 20 contratos que a Câmara tem em vigor. Os serviços são os mais variados. Na lista de contratos estão "locação de aplicativos" (R\$ 564 mil), manutenção de ar condicionado (R\$ 120 mil), locação de veículo (R\$ 65 mil), direção veicular (R\$ 157 mil), serviços publicitários (R\$ 825 mil) entre outros.

Até setembro de 2009, o orçamento da Câmara era de 5% do valor de despesa global do Município. Todavia, o valor foi reduzido para 4,5% após a Emenda Constitucional n 58, a mesma que permitiu ampliar para até 29 o número de assentos do parlamento municipal.


► Câmara Municipal de Natal paga mais de R\$ 15 mil de salários aos vereadores

NEY DOUGLAS / NU

SÃO 46 MILHÕES DE REAIS PARA QUE A GENTE FISCALIZE 1 BILHÃO. A DEMOCRACIA É CARA EM TODO O MUNDO"

Fernando Lucena, vereador


FOTOS: HUMBERTO SALES / NU


► Enildo Aves: "Se a Câmara não utiliza o previsto, ela devolve ao Executivo"

► George Câmara: se há defesa dos interesses do povo, custo não é alto

VEREADORES DEFENDEM CUSTOS

O NOVO JORNAL ouviu alguns vereadores para saber o que pensam a respeito da Câmara na qual têm assento ser uma das mais caras do país. De uma forma geral, eles defendem que o custo é justificado se houve equilíbrio entre despesas e produtividade.

"Tem que haver uma estrutura mínima para contribuir com a independência dos poderes. Se uma câmara defende os interesses do povo, esse não é custo alto. Agora se não defende, é um valor elevado", comentou o vereador George Câmara (PCdoB).

Indagado então se a Câmara Municipal de Natal está em defesa do povo, ele respondeu que, na verdade, o que deve ser analisado é a conjuntura política: "Isso oscila de acordo com a conjuntura. Outro dia esse plenário derrubou a proposta de proibir que motorista acumulasse função de cobrador, e agora aprovou esse mesmo projeto. É uma questão da pressão social".

O democrata Enildo Alves en-

toa o discurso da defesa da legalidade. Ele diz que não questiona a aplicação dos recursos e cita ainda que a Câmara tem aquilo o qual lhe é de direito. "Se a Câmara não utiliza o previsto, ela devolve ao Executivo", assinala.

Enildo, por outro lado, defende que a próxima legislatura realize cortes de pessoal em razão de mais oito vagas que foram abertas para vereadores. "O orçamento sempre será o mesmo: 4,5% do Município, e tem ações, como a TV Câmara e Escola da Câmara que não podem sofrer discontinuidades".

Procurado para comentar o assunto, o presidente da Casa, Edivan Martins (PV) não foi localizado ontem até o início da tarde nem sessão ordinária nem em seu telefone celular. Enquanto o procurava, a reportagem se deparou com o petista Fernando Lucena, que comentou: "São 46 milhões de reais para que a gente fiscalize 1 bilhão. A democracia é cara em todo o mundo".

NÚMEROS

- 15.018,15 é o salário de um vereador em Natal
- 2º lugar é a posição da Câmara nos melhores salários do país
- 17 mil reais é o valor a que cada vereador tem direito como verba de gabinete, sendo também a 2ª maior verba entre as capitais.
- 57,72 reais é o custo de cada parlamentar ao natalense, o 2º maior do Nordeste.
- 830 é o número de funcionários lotados na Câmara, sendo 21 vereadores, 251 efetivos, 485 comissionados e 73 inativos.
- 46,4 milhões é o valor do orçamento da Câmara
- 71% do valor é utilizado para pagar folha de pessoal



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,031				
TURISMO	2,090	2,621	-2,28% 60.501,10	7,5%	0,41%


Editor
 Everton Dantas

E-mail
 evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

DINARTE ASSUNÇÃO
 DO NOVO JORNAL

DESDE O INÍCIO do ano passou a vigorar para os servidores públicos a portabilidade entre bancos. A medida faz parte de pacote implantado em 2009 pelo governo federal, quando se permitiu a migração entre instituições financeiras, e sem custos, para funcionários da iniciativa privada.

A chamada portabilidade de salários é uma tentativa do Banco Central (BC) de incentivar a concorrência entre as instituições financeiras, mas há vários obstáculos pelo caminho. Falta de informação e de interesse por parte dos bancos, comodismo dos clientes e burocracia estão entre os entraves.

Além da conta-salário, as medidas incluem a portabilidade do cadastro dos clientes e mesmo de operações de crédito. Neste caso, a pessoa pode transferir um empréstimo de um banco para outro que ofereça melhores condições de pagamento. Para fazer a migração é simples. O cliente deve levar formulário preenchido do banco para o qual quer mudar àquele onde recebe seus vencimentos. A transferência deve ser feita no mesmo dia.

Um dos motivos para pouca divulgação do serviço é que não interessa aos bancos dar ciência aos seus clientes que eles podem receber seu salário em instituição distinta da escolhida pelo empregadores, e ainda ganhando atrativos como baixa de taxa de juros e melhores condições de crédito.

Na capital, a reportagem procurou as principais instituições financeiras para saber como está o panorama da portabilidade e constatou essa resistência sobretudo nos servidores privados, de onde geralmente há a migração. Por outro lado, os bancos de capital público, os mais procurados na modalidade, comentam quais as vantagens para o consumidor e revelam também que as instituições financeiras estão priorizando cooptar esse filão.

“A disputa hoje é por clientes que recebem salários. São o grande trunfo”, observa o gerente de mercado para pessoa física do Banco do Brasil, Edísio José Soares. Na análise do gerente do BB, o que pesa na hora de o cliente se decidir pela portabilidade é o relacionamento que tem com a instituição financeira onde está e as ofertas e vantagens de crédito.

“O cliente prima muito pela continuidade no relacionamento. Há aquele cliente que tem pontual necessidade de crédito, e isso também é fator de influência, mas com certeza o maior fator é a relação pela continuidade, perenidade”, aposta.

MUDANÇA POUCA

/ FINANÇAS / PORTABILIDADE BANCÁRIA, EM VIGOR DESDE O ANO PASSADO, AINDA É POUCO PROCURADA POR CLIENTES E POSSUI ENTRAVES BUROCRÁTICOS



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Apesar de estar em vigor desde o ano passado, não interessa aos bancos divulgar a possibilidade de migração das contas bancárias

ENTENDA

- ▶ O que é a portabilidade?
 - ▷ Com a transferência automática de salário, o cliente escolhe em qual banco quer receber os proventos. O direito é garantido pelas Resoluções 3.402 e 3.424 do Conselho Monetário Nacional e vale tanto para funcionário de empresas privadas quanto servidores públicos, e sem custo.
- ▶ O que fazer?
 - ▷ Basta preencher, assinar e entregar o formulário de solicitação de transferência no banco que recebe seu salário atualmente. A transferência será mensal e automática.
- ▶ Qual o prazo mínimo?
 - ▷ A solicitação deve ser feita no banco que recebe seu salário até 5 dias úteis antes do pagamento.
- ▶ A data do pagamento será mantida?
 - ▷ Sim. O crédito do salário ou benefício será feito no banco de sua escolha na mesma data que você está acostumado.

DISPUTA BENEFICIA CONSUMIDOR

Na disputa pelos clientes, os bancos terminaram abrindo pacotes de crédito com taxas de juros cada vez mais baixas para atrair os clientes da concorrência. Desde que passou a vigorar a medida de portabilidade para os servidores públicos, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil têm ofertado pacotes com reduções de juros de até 600% se comparado ao praticado por outras instituições.

O superintendente da Caixa Econômica Federal, Roberto Sérgio Linhares, dá conta de que

mensalmente, o banco recebe até 1,4 mil novos clientes em caráter de portabilidade. Para atrair a clientela, as ofertas são tentadoras. Enquanto alguns bancos praticam taxa mensal de até 12% para pessoas físicas, a Caixa começa em 1,35% e vai até 4,27%. Quase metade do valor cobrado pelo mercado. Caso o cliente tenha algum vínculo de pendência com o banco do qual quer sair, como empréstimo, explica Linhares, oferta-se novo financiamento, com juros menores, para liquidar a dívida.

As pendências de consumidores com outras instituições têm sido levadas bastante em conta pelos bancos na formatação de pacotes de crédito. A portabilidade prevê que, mesmo com esse tipo de vínculo, o banco não pode se negar a fazer a transferência solicitada pelo correntista.

“O direito de migrar está acima de qualquer coisa que o banco ofereça como resistência”, afirma o superintendente da Caixa, que aconselha: “O cliente que for contrariado pode e deve imediatamente procurar os

órgãos de defesa de consumidor”. De olho nos servidores públicos, o Banco do Brasil montou um pacote especial para atrair clientes de outras instituições. As taxas praticadas também ficam abaixo do valor de mercado. “Oferecemos dez dias de cheque especial sem juros, a taxa do cartão de crédito, que geralmente é 12%, aqui é 2,88% e cobramos 0,77% de juros para financiamento de veículos”, informa o gerente de mercado do BB, acrescentando ainda que os clientes têm direito a assessoria financeira.



“O DIREITO DE MIGRAR ESTÁ ACIMA DE QUALQUER COISA QUE O BANCO OFEREÇA”

Roberto Sérgio Linhares
 Superintendente da Caixa



A DISPUTA HOJE É POR CLIENTES QUE RECEBEM SALÁRIOS. SÃO O GRANDE TRUNFO”

Edísio José Soares
 Gerente do Banco do Brasil



▶ Leandro Rocha: “Não sabia que podia ser assim tão fácil”

SERVIÇO POUCO CONHECIDO

Lançada para estimular a concorrência entre os bancos, a portabilidade de salários é um assunto pouco conhecido ao principal interessado, o servidor. A reportagem consultou algumas pessoas para saber se têm conhecimento da medida e vantagens que ela oferece; e constatou que a maioria não tem ideia de que podia sair de um banco no qual tem empréstimo para outro sem quitar a dívida antes, e a custo zero. “Meu banco cobra juros muito altos e eu tenho vontade de mudar, mas não sabia que podia ser assim tão fácil”, comentou o auxiliar administrativo Leandro Rocha, 25. Para ele, a migração é essencial, principalmente em razão do relacionamento que já tem com a agência para a qual quer migrar. “Só uso a conta-salário para receber dinheiro em um banco, e tenho toda a vida financeira em outro”, diz. Já para Vilma Félix, 47, o motivo de insatisfação são as taxas que seu banco atual lhe tem cobrado. Ela também não sabia que poderia sair de um banco para outro no mesmo dia e ainda com facilidades. Ao ser informada pela reportagem, garantiu que iria providenciar a mudança o quanto antes.

TÁ TUDO LIBERADO

/ AGROPECUÁRIA / MINISTRO MENDES RIBEIRO REVOGA PORTARIA QUE RESTRINGIA O TRÂNSITO DO REBANHO POTIGUAR E O COMÉRCIO DO GADO COM OUTROS ESTADOS DO NORDESTE E PARTE DO PARÁ

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte deu ontem um dos últimos passos necessários para se tornar área livre de febre aftosa. O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro, revogou ontem a portaria que restringia o trânsito do rebanho potiguar desde 1º de maio, e que impedia o comércio do gado com outros estados do Nordeste e parte do Pará. A medida é o passo que antecede a classificação em zona livre de febre aftosa com vacinação, que deve ser homologada em maio de 2013.

O Estado já está livre do vírus da aftosa, mas precisará confirmar a ausência da doença por meio do Inquérito Soroepidemiológico, que começa a partir desta revogação da portaria. Segundo a diretora geral interina do Idiarn, Fabiana Lotierzo, o inquérito só deve ser finalizado em março do ano que vem. Em maio, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) homologa o novo status.

A revogação da portaria feita ontem pelo ministro representa um ganho incalculável para os pecuaristas potiguares. Restritos ao comércio de animais com a Paraíba desde maio, agora os produtores poderão comercializar cabeças de gado com toda a região Nordeste a parte do Pará. A 50ª edição da Festa do Boi, marcada para os dias 11 a 20 de outubro, também ganhou novo fôlego com o anúncio de ontem.



▶ Ao lado do ministro Mendes Ribeiro, Rosalba Ciarlini exhibe a portaria que libera o gado potiguar para ser comercializado fora do estado

Segundo o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca, Betinho Rosado, os oito estados do Nordeste e mais uma parte do Pará mudarão de status em bloco. Esta é a última etapa antes de a mudança ser homologada pelo órgão internacional. "Só faltamos nós para que o Brasil seja considerado inteiramente livre do vírus da aftosa", diz.

A restrição ao trânsito animal foi dada para RN e Paraíba em maio passado porque ambos se atrasaram para cumprir o cro-

nograma determinado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Faltou, ainda, responder aos 28 requisitos exigidos pelo governo federal para ser incluído no estudo soroepidemiológico. "Mas colocamos o pé no acelerador, conseguimos atender todos os requisitos e na última auditoria realizada tivemos resultado satisfatório, que nos colocou aptos a realizar o inquérito", explicou o secretário.

Para Rosado, o RN já deu de-

monstrações de que está comprometido em corresponder aos requisitos exigidos e não corre risco de não ser reclassificado como zona livre de aftosa com vacinação. "Acho que perguntar se corremos algum risco de não conseguir é uma pergunta que não cabe", disse, encerrando a entrevista imediatamente.

A sonolidade de assinatura da instrução normativa ministerial aconteceu no auditório do Parque Aristóteles Fernandes, em Parna-

mirim, e contou com a presença da governadora Rosalba Ciarlini. Para a chefe do Executivo, a cerimônia representou um momento muito importante para a pecuária do RN. "Essa foi uma luta que encamparamos desde que assumimos e que agora vai culminar com o RN sendo área livre de aftosa. Isso é a garantia que a Festa do Boi precisava", disse.

O ministro Mendes Ribeiro classificou a conquista do RN como uma vitória, mas disse que era apenas o começo da caminhada rumo

ao status de zona livre. "Estamos colocando os procedimentos que definimos para chegarmos à aftosa zero nos estados do Nordeste. É um novo patamar, um novo caminho que começamos a trilhar em favor da economia do RN", destacou.

O presidente da Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), Júnior Teixeira, comemorou a notícia e a classificou como uma "alforria" para o gado potiguar. "Estamos felizes e agradecidos porque estamos alforriando o nosso rebanho. São 25,5 mil famílias que dependem da atividade pecuária no Estado", acrescentou.

O estudo vem sendo realizado desde abril em Alagoas, Ceará, Maranhão, Pará (parte centro-norte), Pernambuco e Piauí para avaliar se há ou não circulação do vírus da febre aftosa na área. O cronograma prevê ações até outubro, quando serão analisados os resultados e avaliado, junto com outros dados operacionais dos serviços veterinários estaduais, se o bloco poderá ser reconhecido como livre de aftosa com vacinação.

A restrição de trânsito animal havia sido determinada pelo ministério em maio deste ano para reduzir possíveis riscos de introdução do vírus na área em avaliação. Depois de uma auditoria realizada pelo Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN (Idiarn), entre os dias 30 de julho a 03 de agosto, o Estado conseguiu um resultado favorável para a realização do inquérito.

/ TURISMO /

MINISTRO ANUNCIA NOVO PACOTE DE BENEFÍCIOS

INCLUIDO ENTRE OS beneficiados pelo Plano Brasil Maior, o setor turístico aguarda novas desonerações, que deverão contemplar principalmente o segmento hoteleiro. De acordo com o ministro do Turismo, Gastão Vieira, as medidas serão anunciadas até novembro. Entre elas, estão a ampliação do prazo de depreciação de bens hoteleiros e a isenção tributária para a importação de equipamentos sem similar nacional para parques temáticos.

Com as reduções anteriores – especialmente da folha de pagamentos – os hotéis já começaram a trabalhar com descontos de até 18% nas diárias, informa a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih). A partir do ano que vem, quando entra em vigor a redução nas tarifas de energia, os preços deverão ter nova queda, de cerca de 5%.

"Já desoneramos a folha de salários, o que representa uma economia de R\$ 240 milhões por ano

[para o setor hoteleiro]. Isso repercute no nosso maior desafio, que é baixar o custo do turismo no Brasil como um todo, e não apenas em hotéis e restaurantes", disse o ministro.

Segundo ele, as novas desonerações serão apresentadas até novembro. "Além da folha de pagamento [o que já foi feito], pretendemos ampliar o prazo da depreciação dos bens hoteleiros e dar isenção tributária para que parques temáticos possam importar equipamentos sem similar nacional, mas há ainda outras demandas para atender".

Para o presidente da Abih, Enrico Fermi Torquato, os benefícios concedidos pelo governo já estão resultando em preços menores pagos pelos hóspedes de hotéis. "O desconto está girando entre 10% e 18% desde 1º de agosto. Os hotéis já trabalham com essa redução, alguns otimizando e melhorando a capacidade de prestar

serviços, e outros reduzindo preço. Com a redução da energia, haverá mais 4% ou 5% de desconto [a partir de 2013]. Mas isso varia, logicamente, de acordo com a classificação e o padrão de serviço do hotel", ressalta.

O ministro Gastão Vieira considera a entrada do turismo no Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços (Sisconserv) "o mais importante" benefício para o setor. "Ou seja, todas as operações de vinda de estrangeiros para o Brasil e de ida de brasileiros para o exterior serão apropriadas em um sistema que tornará o turismo um produto de comércio exterior, com todas as vantagens que damos para as exportações brasileiras".

A diferença, diz o diretor da Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Ítalo Oliveira Mendes, é que o consumidor estrangeiro está aqui no Brasil. "Mas o dólar acaba entrando do mesmo jeito", completa.

ELEIÇÕES 2012

ENTRE OS DIAS 24/09 A 01/10
VOCÊ ACOMPANHA NO SIM NOTÍCIAS,
UMA SÉRIE DE ENTREVISTAS COM OS PRINCIPAIS
CANDIDATOS À PREFEITURA DO NATAL.

simnotícias
Segunda à Sexta
13h30

simTV CANAL 17
AFILIADA REDETV

A GRAVIDADE DA GREVE

A greve dos bancários continua causando transtornos aos natalenses. No final da manhã de ontem um aglomerado de gente se formou ao redor da agência do Banco do Brasil no Midway Mall, o que comprometeu a passagem dos visitantes do shopping. O empresário Jairo Robson, na fila para fazer apenas dois depósitos, esperava há quase duas horas para chegar até os caixas eletrônicos. "Essa greve é um absurdo, uma safadeza. Eles só vão melhorar os salários e o atendimento vai continuar ruim do mesmo jeito", reclamou. Os seguradoras do Banco do Brasil não permitiram que a reportagem do NOVO JORNAL entrasse no local.





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DE MÃOS ATADAS

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

/ IMPASSE / MPE INVESTIGA PORTARIA DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE HOMICÍDIOS, QUE ALEGA DEFICIÊNCIAS PARA ATENDER A DEMANDA



► **Fábio Rogério Silva, delegado-geral da Polícia Civil: polícia judiciária avança no interior**

HÁ REPOSIÇÃO DE EFETIVO, DECLARA DELEGADO-GERAL

Desde o final do ano passado, a Polícia Civil tem realizado convocações de delegados, escrivães e agentes recém-formados para ocuparem postos na instituição. A convocação, no entanto, ocorre em "parcelas" e apenas supre as vagas abertas por servidores aposentados ou falecidos. Em dezembro de 2011, 87 policiais foram convocados. Em julho de 2012, 85.

Para o delegado-geral da Polícia Civil, Fábio Rogério Silva, em entrevista no início do mês de setembro, "a reposição de efetivo está sendo feita". "É verdade que não há acréscimo no quadro da Polícia Civil, mas a reposição está sendo feita. A Lei de Responsabilidade Fiscal tem justificado essa dificuldade de contratação", disse.

Segundo ele, as reposições tem feito com que a polícia judiciária avance principalmente no interior do Rio Grande do Norte. "As coisas já melhoraram bastante no interior. Vinte e duas comarcas ainda estão sem efetivo da Polícia Civil. É isso que falta para fecharmos a nossa presença no interior", afirmou.

Após a intensificação no interior do RN, o objetivo é reforçar o efetivo da Grande Natal. "Em seguida, iremos voltar a atenção para a Região Metropolitana, que hoje também tem estrutura deficitária", complementou Fábio Rogério.

O Sindicato dos Policiais Cíveis (Sinpol) tem uma interpretação diferente sobre a reposição que está sendo realizada pela Degepol. Para o Sinpol, o que está ocorrendo é uma "falsa interiorização". "Como as convocações só estão ocorrendo para suprir as vacâncias por mortes ou aposentadorias, os novos policiais que deveriam ocupar as vagas deixadas, sobretudo, nas delegacias da capital, estão sendo destinados ao interior, causando na opinião pública de forma proposital uma errada impressão de que o governo está investindo na interiorização e, portanto, ampliando o serviço", explicou a entidade em comunicado à imprensa, no mês de julho, ao comentar a situação de insegurança pela qual atravessa o estado.

A IMPUNIDADE CONSTATADA no Rio Grande do Norte encontra justificativa nas políticas de segurança pública tratadas com descaso nos últimos anos. Exemplo disso é percebido na Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom) em Natal. Em virtude da deficiência de recursos humanos e materiais, a própria delegacia emitiu portaria para justificar a morosidade na apuração dos crimes e a ausência de resultados satisfatórios na busca de autorias dos assassinatos.

A portaria de 1º de junho de 2009, assinada pelos delegados que ocupam a especializada, é agora alvo de investigação do Ministério Público Estadual. Para o MP, a portaria reflete a falta de um planejamento de crescimento de efetivo e tem embasamento nas dificuldades de estrutura e pessoal para acompanhar a demanda crescente de investigações.

A promotora de Investigações Criminais apura a legalidade da portaria que estabelece critérios para a apuração gradual de crimes de homicídios. O NOVO JORNAL teve acesso ao documento e explicita o que foi apontado pelos delegados da Dehom, Laerte Jardim Brasil, José Roberto Andrade e Marcos Vinícius dos Santos.

Para embasar a decisão de adotar critérios para selecionar quais casos serão investigados, os delegados sustentam que "esta Especializada não dispõe de recursos humanos e materiais, em número suficiente que lhe permita apurar vários casos ao mesmo tempo, sendo eles em sua maioria de relativa complexidade, tanto pelo tempo que já se passou (...), quanto pela forma equivocada como se iniciou a investigação do homicídio".

O documento esclarece que "para os crimes de homicídio, a prescrição da pretensão punitiva do Estado ocorre em 20 anos e que em nossa delegacia já tivemos alguns casos nessa situação, quando o Poder Judiciário determinou que fosse apurada a responsabilidade pelo fato". Em 2009, a Dehom possuía a carga de 240 inquéritos em andamento, sendo que os mais antigos datavam do ano de 1990.

Para não permitir que casos prescrevam, os delegados estabeleceram a ordem cronológica dos assassinatos como prioridade de investigação; os mais antigos são primeiramente apurados. Os demais aguardam em duas listas divididas para os três delegados que, à época, eram lotados na Dehom.

Para apurar essa situação, o MP conduz um procedimento em que já pediu explicações ao delegado-geral da Polícia Civil repeti-



► **Delegacia Especializada de Homicídios: portaria definiu critérios para selecionar os casos serão investigados**

das vezes. "Os crimes têm aumentado ao longo dos anos e o que vemos é a diminuição da estrutura policial no Rio Grande do Norte", declarou o promotor de Investigações Criminais, Wendell Bethoven Ribeiro Agra. O promotor classificou a situação como preocupante e é o responsável pela análise da legalidade da portaria da Dehom.

No início do mês, Wendell Bethoven publicou no Diário Oficial do Estado a cobrança de esclarecimentos sobre a regularidade da portaria da Dehom. A cobrança foi dirigida à Delegacia-geral de Polícia Civil e não havia alcançado respostas satisfatórias em outras três requisições realizadas.

Preocupado com a ausência de perspectiva de melhora no efetivo policial, tanto no que diz respeito à Polícia Civil como à Polícia Militar, o promotor se reuniu com o comandante-geral da PM e o delegado-ge-

ral. "Em 2012, completa-se 30 anos da primeira turma da Polícia Civil. O número de aposentadorias deverá se intensificar e afetar o efetivo disponível", esclareceu o promotor.

POLÍCIA MILITAR

Quanto à PM, o promotor relatou que foi informado preliminarmente que ao menos 30 policiais deixam a corporação mensalmente. Números repassados pela Diretoria de Pessoal da PM dão conta que 553 policiais deixaram a corporação durante a atual gestão do comandante-geral, coronel Francisco Araújo. Outros 1017 ingressaram na PM nesse intervalo; quantidade considerada insuficiente pelo próprio comandante.

Os pedidos de reserva por tempo de serviço lideram as estatísticas das saídas dos policiais da corporação. Atualmente, no entanto, muitos outros estão deixando

a PM por enxergar melhores perspectivas de ascensão profissional em outras instituições. Quase 100 policiais já pediram para deixar a corporação em 2012, seja por tempo de serviço, licença médica, por vontade própria ou expulsos.

"A reunião serviu para questionar o que a Degepol está programando para solucionar esse problema, assim como o Comando da PM. A sociedade não deixará de cobrar providências", reforçou Bethoven.

Ao NOVO JORNAL, o coronel Francisco Araújo disse que não há previsão para abertura de concursos tanto para praças como para oficiais. "Há uma dependência da Lei de Responsabilidade Fiscal. Enquanto não houver possibilidade financeira do Estado, não há previsão de concursos", disse Araújo, reiterando que em 2012 a possibilidade de concurso está totalmente descartada.



► **Coronel Francisco Araújo, comandante da Polícia Militar**



► **Wendell Bethoven Ribeiro Agra, promotor de Investigações Criminais**

318

É o número de inquéritos que foram tocados pela Força-Tarefa no RN, dos quais 61% foram arquivados

FORÇA-TAREFA TEM MENOS DE 30% DE PRODUTIVIDADE

A tentativa de acabar com a impunidade constatada no Rio Grande do Norte em relação aos crimes de homicídio falhou. A força-tarefa que trouxe agentes e delegados da Força Nacional de Segurança ao Rio Grande do Norte alcançou menos de 30% de produtividade. O objetivo elaborado pela Estratégia Nacional de Segurança Pública, do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), era concluir os inquéritos de homicídios abertos até o ano de 2007.

O Rio Grande do Norte possuía, antes do início da força-tarefa, 1.171 inquéritos não solucionados sobre homicídios cometidos no estado. Os policiais conseguiram dar encaminhamento para 318 investigações, tendo arquivado 61% desses procedimentos e oferecido denúncias à Justiça em outros 37% dos casos. Dois por cento dos inquéritos foram desclassificados, ou seja, não eram de responsabilidade de investigação da Delegacia de Homicídios.

A produtividade de 27,2% constatada no Rio Grande do Norte o colocou na sexta pior colocação em um ranking formada com todas as demais unidades federativas. No "Inqueritômetro", meio disponibilizado pelo Conselho Nacional do Ministério Público para visualização das informações, nota-se que não foram desenvolvidas atividades durante o mês de agosto no RN. Sete estados registraram movimentação de inquéritos nesse intervalo.

Além da meta de resolução de inquéritos de homicídios abertos até o ano de 2007, o CNMP estendeu o objetivo também para as investigações atrasadas no ano de 2008. A análise desses dados traz novas preocupações. Dos 11 estados que retomaram os inquéritos, o Rio Grande do Norte é o pior proporcionalmente.

Do estoque inicial de 129 inquéritos, apenas um teve andamento e foi arquivado. Em outros 53, o CNMP registrou movimentações que ainda não resultaram em denúncias ou arquivamentos.

OS RUMOS DA INOVAÇÃO

/ NOVO MUNDO / CONGRESSO NACIONAL DE SOFTWARE REÚNE EM NATAL ESTUDANTES, PROFISSIONAIS E PALESTRANTES INTERNACIONAIS PARA DISCUTIR O DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA NOS PRÓXIMOS ANOS; RN JÁ ESTÁ NO EIXO DAS PRÓXIMAS TRANSFORMAÇÕES

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte ainda engatinha em termos de desenvolvimento tecnológico. Tecnologia da Informação (TI), Lei de Inovação e Incubação de Empresas são conceitos desconhecidos do empresariado potiguar, muitas vezes alheio ao potencial que se esconde por trás dos muros da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O RN desponta como o 23º estado brasileiro em investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - 19 pontos abaixo da média nacional; não oferece incentivos fiscais para empresas que atuam na área, tampouco um parque tecnológico. Nesse quesito, está aquém de estados vizinhos, como Pernambuco, que há 12 anos investe em desenvolvimento tecnológico através de projetos como o Porto Digital.

Nesta semana, no entanto, Natal pode ser considerada a capital brasileira da inovação tecnológica. Até a próxima sexta-feira, a cidade sedia o III Congresso Brasileiro de Software: Teoria e Prática (CBSSoft 2012), realizado pela UFRN, através do Departamento de Matemática, em parceria com a Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Apesar de estar apenas na terceira edição, o CBSSoft congrega quatro simpósios já consolidados na área: o Simpósio Brasileiro de Engenharia e Programação (SBEP); Simpósio Brasileiro de Linguagens de Programação (SBLP); Simpó-



▶ III Congresso Brasileiro de Software, promovido pela UFRN, em parceria com a Sociedade Brasileira de Computação, tem programação até sexta-feira

sio Brasileiro de Métodos Formais (SBMF) e Simpósio Brasileiro de Componentes, Arquitetura e Reutilização de Software (SBCARS).

Realizado pela primeira vez em Natal, o evento foi aberto oficialmente ontem no Praiaamar Hotel, em Ponta Negra. No total são 14 palestras internacionais, cinco tutoriais, nove minicursos e 200 artigos para apresentação.

O congresso discute aquele que é o principal imbróglio do desenvolvimento tecnológico: a separação entre a academia e o mercado de trabalho. De acordo com o

coordenador geral do CBSSoft 2012, professor Nélio Cacho, o principal objetivo do congresso é justamente quebrar essa barreira entre os dois campos.

"Nesta edição, queremos integrar a teoria da academia com o mercado profissional. Estimular a inovação tecnológica através da apresentação de boas experiências. Para isso, trouxemos palestrantes de empresas internacionais, como LG e Nokia. Além disso, temos exemplos no Brasil, como o Porto Digital e Porto de Suape, em Pernambuco", comen-

tou o coordenador.

Para ele, o congresso é importante, principalmente, para apresentar às empresas e profissionais a possibilidade de aliar academia e mercado em prol do desenvolvimento. "Queremos formar um pólo tecnológico em Natal, mas como fazer isso ainda é um problema. Os profissionais ainda desconhecem muitas das tecnologias atuais e, quando investem em uma ideia, nem sempre sabem como gerenciá-la", completou.

O evento está focado em três eixos principais: pesquisa e desen-

volvimento de softwares para núvem, para tablets e na gerência de projetos. Cada tema conta com palestras de nomes conhecidos da área, como Bertrand Meyer, da EHT Zurich (Instituto Federal de Tecnologia da Suíça); Heiko Ludwig, do Almadem IBM Research Center e Leonardo de Moura, do instituto Microsoft Research.

O congresso já conta com 800 inscritos, mas as vagas ainda estão abertas. Os interessados podem se inscrever pelo site oficial (www.cbssoft.dimap.ufrn.br) e pagar a taxa de inscrição no credenciamento.

METRÓPOLE DIGITAL É O CAMINHO

Apesar de ainda não figurar entre os principais investidores em Pesquisa e Desenvolvimento, o Rio Grande do Norte está na rota das próximas transformações tecnológicas. Projetos como o Instituto Metrópole Digital, por exemplo, são um dos motores para esse desenvolvimento. Nesta quinta-feira, o instituto realizará um conjunto de workshops e palestras durante o CBSSoft para apresentar o desenvolvimento do projeto ao público.

O Metrópole surgiu em 2008 com o propósito de investir na formação de profissionais voltados para a área de Tecnologia da Informação. O objetivo é alcançar a expansão em pesquisa e desenvolvimento que já chegou a estados vizinhos, como Pernambuco, só que com um diferencial: garantindo a inclusão social.

Neste ano, o programa forma a sua segunda turma, encaminhando mais 400 profissionais em Tecnologia da Informação para o mercado. Além disso, mais 2400 vagas estão sendo ofertadas para este ano. O processo seletivo aconteceu no último domingo, 23.

"Para formar o pólo tecnológico de Natal teremos que ter, primeiramente, a base. Ou seja, o capital humano. Não se investe em tecnologia sem investir na formação do profissional de TI. Não há como uma máquina programar outra máquina", pontuou o coordenador de curso do Metrópole, professor Marcel Oliveira. De acordo com o professor, além dos cursos técnicos que atualmente são oferecidos, a partir do próximo ano o instituto também abrirá vagas para o bacharelado em Tecnologia da Informação (TI).

"A grande questão é como fomentar essa inovação. O nosso mercado ainda é muito carente de profissionais e investimentos. Estamos em um momento bom para a formação dessa base. A partir da base, as empresas entenderão que têm como investir no estado e garantir retorno", completa.

Segundo o professor, para que um parque tecnológico funcione bem, é preciso ter, em média, 200 profissionais. Para se ter uma ideia, no entanto, as três habilitações que a UFRN oferece nas áreas de computação (Ciências da Computação, Engenharia de Software e Engenharia da Computação), em conjunto, não conseguem formar essa quantidade de profissionais anualmente.

"O RN precisa fazer escala, mas com qualidade. Formar uma grande quantidade de profissionais, ao mesmo tempo que damos oportunidade para certa parcela da população. É isso que queremos mostrar no evento", comentou o coordenador.

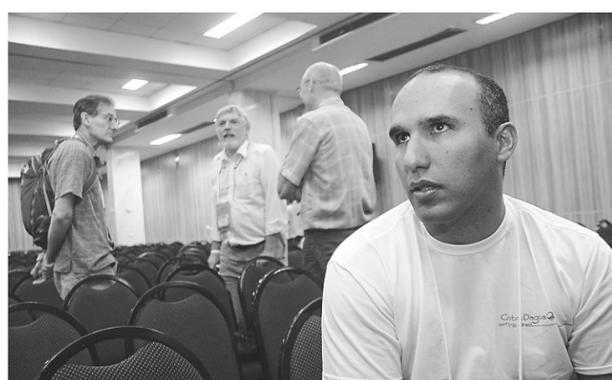
PROGRAMAÇÃO

▶ Painel "A new software crisis?"

▶ Quarta-feira, a partir das 18h. Palestrantes: Luciano Baresi (Politecnico di Milano)

▶ Leonardo de Moura (Microsoft Research); Izabella Lyra (CESAR)

» Para programação completa, acesse: <http://www.cbssoft.dimap.ufrn.br/>



▶ Gibeon Aquino, coordenador dos minicursos sobre desenvolvimento de aplicativos



▶ Marcelo Cyreno, da LG Corporation, palestrante convidado para o evento

“**NESTA EDIÇÃO, QUEREMOS INTEGRAR A TEORIA DA ACADEMIA COM O MERCADO PROFISSIONAL**”

Nélio Cacho

Coordenador geral do CBSSoft



RELAÇÃO COM AS MÁQUINAS AGORA É OUTRA

O desenvolvimento tecnológico, do ponto de vista da produção de softwares, aponta em duas direções: a computação em núvem e o poder de usabilidade dos tablets e smartphones.

A computação em núvem refere-se ao armazenamento de dados sem a necessidade de utilizar memória em um espaço físico. Trocando em miúdos: é o poder de utilizar arquivos ou aplicativos em qualquer lugar, uma vez que os dados estão armazenados em um ponto indeterminado da Internet. Este é o sistema que vem crescendo e sendo desenvolvido pelas grandes corporações, como Google (através do Google Docs, Google Drive e Gmail), Hotmail (através do Skydrive) e Dropbox.

Os pontos positivos e negativos do sistema cloud computing serão abordados no minicurso nesta quinta e sexta-feira, ministrado pelos professores Thais Batista, Fred

Lopes e André Almeida, da UFRN.

De acordo com Batista, apresentar o sistema de núvem para profissionais e estudantes do estado é apontar uma tendência do desenvolvimento tecnológico nos próximos anos. "É preciso discutir o que é que está por trás da núvem, o porquê dela ser interessante e o seu lado prático. Essa ainda é uma questão pouco discutida, mas que representa os principais investimentos das grandes empresas nos próximos anos", garante.

Segundo a professora, há muito espaço para se investir na área. "É possível criar um pólo de inovação se o estado seguir os principais trilhos da indústria. O RN precisa estar antenado com o mundo", continuou.

Opinião esta compartilhada pelo professor Gibeon Aquino, coordenador dos minicursos sobre desenvolvimento de aplicativos para tablets e smartphones. Ao total, serão três minicursos voltados

somente para o tema, que representa o principal eixo de investimento das grandes empresas para os próximos anos.

Entre os palestrantes convidados estão Marcelo Cyreno, da LG Corporation, Marco Trantim, do ITA e Izabella Lyra e Eiran Simis, do Cesar (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife). Estes dois últimos discorrem sobre a importância do gerenciamento de projetos: a vertente empreendedora da ciência.

"Hoje, para qualquer empresa nascer, ela tem que inovar pensando em como desenvolver aplicativos para tablets, smartphones e as tecnologias móveis. Esse é um mercado que está crescendo de forma assustadora, principalmente porque eles modificaram a interação do homem com a máquina", comentou o professor Aquino.

O termo "tablet" foi cunhado a partir da palavra "tábua": referindo-se ao tempo em que o homem se comunicava esculpindo em pedaços de madeira ou pedra. O primeiro tablet a se popularizar foi o Apple, lançado em 2010. Hoje, somente no Brasil, são mais de 100 mil ta-

blets vendidos por mês. Empresas como Samsung, Apple e Nokia direcionam, atualmente, a maior parte dos seus investimentos para desenvolver aplicativos e informações para essas plataformas. No geral, é uma questão de adaptação. E é nesse quesito que o Rio Grande do Norte entra.

A UFRN, através da Superintendência de Informática (SIN), é um exemplo disso. Nos últimos anos, desenvolveu o sistema SIG (Sistema Integrado de Gerenciamento) para organizar as atividades desenvolvidas na universidade. Hoje, o SIG é um dos melhores sistemas de software do Brasil, sendo utilizado em 12 universidades do país. Além disso, a UFRN também tem investido no sistema mobile, o eixo do desenvolvimento tecnológico do futuro.

"É preciso entender que a relação entre homem e máquina mudou. A usabilidade cresceu e é cada vez mais dinâmica. Qualquer um pode desenvolver um aplicativo e vender, só é preciso saber gerenciar seu projeto. A forma de interagir com a ciência é a diferença", completou Aquino.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PESCADOR DE INSPIRAÇÃO

/ TRAJETÓRIA / CAJUS, PEIXES E TONS FORTES PREDOMINAM NOS PAINÉIS DO PINTOR AÉCIO EMERENCIANO; AO LONGO DE 53 ANOS DEDICADOS À ARTE, SÃO QUASE 200 OBRAS E UM ÚNICO DESEJO: CONTINUAR PINTANDO

“A ARTE É RENOVÁVEL, COMO TUDO NA VIDA. NA NATUREZA NADA SE PERDE, NADA SE CRIA, TUDO SE TRANSFORMA, NÃO É? NA PINTURA, AS COISAS MUDAM”

Aécio Emerenciano,
Artista plástico

A ARTE E O HOMEM

“Deixa voar bem alto a fantasia! Sem ilusões, o mundo que seria?”. A frase, do filósofo espanhol Ramón de Campoamor y Campoosorio, é uma das inscrições que compõem um dos últimos painéis pintados por Emerenciano, na suíte do hotel Ocean Palace, em 2005. Desde então, as produções tinham se limitado ao acervo pessoal. No entanto, a previsão é de mudança.

Aposentado há cinco anos, Emerenciano conta que está reunindo material para realizar uma exposição. Planeja retornar a público ainda neste ano. A mostra ainda não tem data para definida acontecer, mas está prevista para meados de dezembro. Mas nem por isso deixará de produzir para si mesmo. “Eu sou muito contemplativo. Fico lá, no ateliê. Eu fico feliz em olhar o mar, é minha inspiração”.

Quando se trata de Aécio Emerenciano, homem e arte se confundem. Tímido, não discursava ao fim das exposições das quais participava. Não aceita muito bem as comparações que fazem da sua arte com nomes conhecidos, preferindo continuar com os traços mais simples. Hoje de cabelos brancos, reclama da memória, mas ainda é capaz de lembrar os detalhes de cada obra que já fez. É simples como os traços das telas que pinta.

As referências, além dos amigos da terra, vão de Portinari a Ziraldo. “Apesar de gostar muito deles, sei que ninguém fez nada parecido com o que eu faço”, continua.

Em 2009, quando comemorou 50 anos dedicados à arte, teve a ideia de fazer um livro sobre sua obra.

Organizado pelo escritor Nei Leandro de Castro, “A natureza viva de Aécio Emerenciano” foi uma coletânea com a reprodução de mais de 100 obras de Emerenciano.

Mesmo após meio século de arte, ele conta que o único objetivo é “pintar, pintar e pintar”. Se possível, pelos próximos 50 anos.

Mas os tempos mudam, e nem sempre a arte é valorizada da mesma maneira que antigamente. Como muitos dos painéis de Emerenciano são expostos, questiono se ele não tem medo de ver sua arte ser esquecida. A resposta é confiante.

“A arte é renovável, como tudo na vida. Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma, não é? Na pintura, as coisas mudam. O meu traço é mais infantil, mas ninguém fez ainda o que eu fiz. Eu sei que alguém no futuro vai olhar e dizer: aquilo ali foi Aécio Emerenciano quem fez”.

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

O PINTOR AÉCIO Emerenciano é, sobretudo, um sonhador. Do primeiro andar do seu ateliê, em Muriú, o cearamirinense observa o mar quase todas as manhãs. Nos últimos 53 anos, foi de lá que pescou a inspiração que povoa seus painéis: peixes, cajus e ramos - verdes, vermelhos, amarelos ou da cor que mais lhe convier.

“Eu paro para ver os peixes e os cajueiros da praia. Lá (em Muriú) eu estou comprometido com o mar, estou mais livre. Minha pintura expressa a praia”, definiu o artista.

A maioria dos potiguares já teve oportunidade de admirar uma das obras de Emerenciano. Os grandes painéis chamam a atenção na paisagem urbana natalense, por suas combinações excêntricas e arranjos de cores, de traços simples e líricos. Tropicais.

Ele é autor do maior painel artístico do Rio Grande do Norte, “A fruteira do Nordeste”, que adorna a fachada externa da antiga fábrica Sams, na Salgado Filho. Além disso, sua arte também pode ser vista no saguão de entrada do Aeroporto Augusto Severo, na obra que compôs com Dorian Gray Caldas; em painéis expostos no Parque das Dunas, na Governadoria e na Assembleia Legislativa.

Outras tantas já caíram, por força e em prol de uma supos-

ta “modernidade”, como os painéis que adornavam o Ginásio de Ceará-Mirim e o América Futebol Clube.

Um dos símbolos mais presentes nas obras de Emerenciano é uma figura típica do Nordeste: o cajú. O advogado e amigo do artista, Odilon Ribeiro Coutinho, afirmava que era uma “obsessão inconsciente” e uma característica do pintor. Já Emerenciano atribui à infância.

“Essa minha obsessão por cajus e cores é por causa de Muriú, mas acho que parte também veio da infância. Achei fácil, contornei a sombra. Comecei a desenhar, a pintar com aquarela... foi algo que sempre esteve presente”, explicou.

Ainda pequeno, observava as pinturas que a mãe fazia em panos, nas tardes de Ceará Mirim. Na escola, era fascinado com as coleções, os lápis, os desenhos. Cedo começou a se destacar nas aulas de desenho geométrico, fazendo o trabalho dos colegas em troca de ajuda nas outras disciplinas.

No ensino científico (Ensino Médio), cursado no Atheneu Northerio-grandense, começou a ser incentivado por professores e colegas de classe a mostrar trabalhos em exposições coletivas. Resistiu. A decisão de expor os trabalhos só veio no final da década de 1950, já casado, enquanto cursava a faculdade de direito em Maceió.

Seu sonho, na verdade, era cursar medicina ou arquitetura mas,



► Aécio Emerenciano, artista e servidor público aposentado

por decisão do pai, que na época era procurador do estado, foi estudar na capital alagoana. Quando esteve na cidade, teve a oportunidade de conhecer e ser retratado em pintura pelo artista Mário Hélio Neto de Gouveia, que lhe incentivou a pintar.

Seus primeiros desenhos, sempre de traço simples e um tanto rústico, eram comparados ao pintor catalense Joan Miró e ao modernista Mondrian. Por insistência dos amigos, cedeu. Participou da primeira exposição coletiva em

1962, com 20 novos pintores da cena cultural potiguar, como Lape-ri Araújo e Mancha.

O tema foi a Igreja de Santo Antônio, ou Igreja do Galo. Emerenciano foi um dos pintores mais cumprimentados pelo trabalho e, a partir da exposição, incentivado pelo poeta/pintor Newton Navarro, realizou a primeira mostra individual, a qual foi um sucesso. Vendeu todas as 20 obras expostas. No entanto, não faturou nada. Ao invés de vender, doou aos amigos todas as obras.

“Yêda (esposa) quase me mata”, conta. Aos poucos foi pegando o jeito, ainda que não se importasse com as remunerações. Preferiu o direito como atividade de renda que o manteria por toda a vida. Dessa época, cultivou uma amizade forte com nomes expressivos da cultura potiguar, como Dorian Gray e o próprio Newton Navarro.

“Eles são pioneiros aqui, pintaram muito cedo. Nós éramos muito amigos. Muito da minha entrada na pintura e do que sou hoje eu devo a eles”, continua.



► Frase do filósofo espanhol Ramón de Campoamor y Campoosorio compõe um dos últimos painéis pintados por Emerenciano, na suíte do hotel Ocean Palace

ARTISTA, E NÃO UM BUROCRATA

Hoje, aos 77 anos (“Tenho 77, mas ninguém diz. Não me convém contar os anos”, brinca), conta que não ter escolhido a pintura como principal fonte de renda foi uma escolha acertada. Segundo ele, escolheu o direito porque era mais seguro, uma vez que “naquela época era ainda mais difícil viver de arte”.

“Não sou um burocrata. Eu sou um artista, não aceito que digam que minhas pinturas são um hobby. Eu gosto, pinto, seleciono. Só que eu procuro superfícies. Procuo uma parede, namoro com ela, tomo um whisky, faço um risco. Esqueço. Depois eu volto, e aí começo a pintar”, descreve.

Neste meio século de dedicação à pintura, são cerca de 200 obras espalhadas pelo Brasil. Possui painéis nas praias do litoral potiguar, como Muriú e Jacumã; em Salvador (BA),

em Campo Grande (MS) e Niterói (RJ). Os grandes painéis sempre foram uma característica, geralmente pintadas nas casas de amigos ou prédios privados. “Eu sempre achei esses quadrinhos uma coisa pouco expressiva. Eu sou mais espaçoso, precisava de obras grandes para me expressar”, contou.

Em arruobos de expressão, nas décadas de 1960 e 1970, pintava os muros e as paredes da casa que matinha na Rua Mossoró, em Natal, onde funcionou seu primeiro ateliê. Com o tempo, adotou a praia de Muriú como ateliê definitivo, dividindo o tempo com os trabalhos na capital.

Aos poucos, começou a realizar exposições individuais, sendo definido pelo médico e também artista, laperi Araújo, como “um dos poucos artistas renomados” da época.

Seu estilo primitivo e alegórico se estabeleceu, sendo convidado para pintar uma das suas obras mais representativas: A Fruteira do Nordeste, na antiga fábrica Sams, em 1970.

“Não digo que foi minha obra mais expressiva, mas a que tinha mais volume. Me deu a perspectiva de não mais repetir os frutos, e sim pensar em novos contornos”, explica, enquanto faz movimentos na parede em branco do apartamento, como se ainda segurasse a goiva, refazendo o desenho. “Deu um trabalhão, mas eu gostava. Você tinha que ter segredo, a dosagem. Esperar o tempo do trabalho”

A partir desse trabalho, experimentou novas técnicas, como a espátula, nanquim e a pintura a óleo. No entanto, logo voltou para a sua “natureza viva” de flores e frutas. “Não consigo fazer nada da figura humana, nunca fui capaz de pintá-la. É mais a fruteira, a paisagem, as cores da natureza que fascinavam mais. Gosto mais da natureza viva”, comentou.



► Painel “As fruteiras do Nordeste”, de 1970, na fachada da fábrica Sams

PAINEL É RESTAURADO

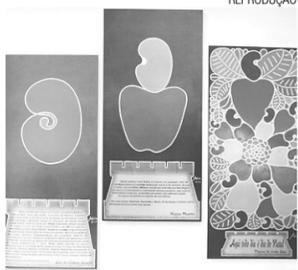
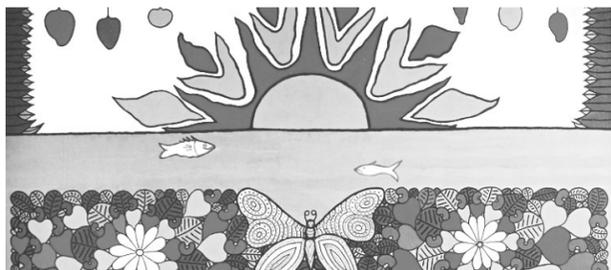
Nem sempre os painéis são esquecidos. A obra mais representativa de Aécio Emerenciano, o painel “As fruteiras do Nordeste”, de 1970, foi restaurado no último sábado, através de uma iniciativa pioneira. A ação levou cerca de 45 crianças da Escola Estadual Stella Wanderley, de Neópolis, para repintar a obra. O painel não era restaurado desde o fechamento da antiga fábrica Sams, há 10 anos.

A restauração foi coordenada pela artista plástica Ana Selma Galvão. As crianças selecionadas fazem parte do projeto “Ana

Selma Arte Ecológica”. Através de oficinas e palestras, a artista tenta levar para as escolas formas de fazer arte reutilizando materiais.

Para Galvão, a participação de crianças na restauração foi uma experiência única - tanto para ela enquanto artista, quanto para as crianças.

“Essa é também mais uma experiência de valor para o artista. Em meus 12 anos como artista plástica, esse é o projeto com que me envolvo mais. Ao mesmo tempo em que a gente faz uma conscientização das crianças sobre a preservação do meio ambiente, também mostramos como é o trabalho de recuperação da arte e a história que essa obra traz”, explicou.



Social

“ Não estimularás a fraternidade humana, se alimentares o ódio de classes”
Abraham Lincoln (1809 – 1865)
 16º presidente dos Estados Unidos

E-mail
 sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadeppaula



DIÓGENES ALMEIDA

VOCÊ SABIA

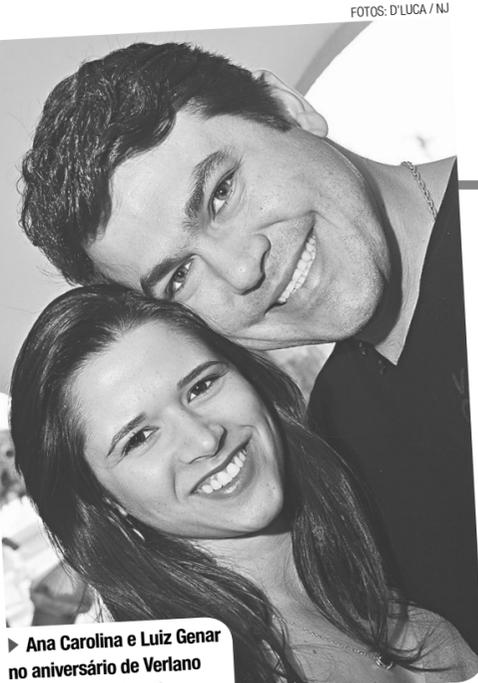
Que a professora da PUC-SP, doutora Neide de Aquino Noff, vem a Natal para apresentar a palestra “O papel do gestor escolar: O planejamento estratégico como instrumento para melhoria na aprendizagem dos alunos”? Que a atualização é uma realização do Complexo Educacional Contemporâneo com o objetivo de investir na capacitação dos seus professores? Que o evento acontece no dia 28 de setembro às 18h no auditório da unidade de Potilândia?

Guerra dos Sexos

Em clima do mais novo sucesso da Globo, será lançado no Natal Shopping hoje, a partir das 18h30 com uma gincana super divertida e desafiadora para homens e mulheres participarem, além da presença do ator Thiago Rodrigues, que interpretará Zenon da Silva, irmão mais novo de Ulisses (Eriberto Leão) e Afrodite (Mariana Armellini) que vive às custas da família e luta MMA para evitar trabalhar.



► Rosalbi Alves e Garibaldi Alves brindam na inauguração da Mina Bonfim em Lajes



► Ana Carolina e Luiz Genar no aniversário de Verliano Medeiros em Macaíba

Abre asas

“Habitar Teu Nome é o oitavo livro de poemas de Marize Castro. A poeta vive em Natal e discretamente vem publicando suas coletâneas marcadas por uma linguagem enxuta mas não anêmica: o tom de surdina parece ter o objetivo de fazer destacar a vibração delicada e ao mesmo intensa dos versos”. Moacir Amâncio, no Caderno de Literatura do Estadão

Nota 10

Para o jingle e videoclipe da nova marca do SESC Nacional, composto e interpretado pela nossa Khrystal. Quem não conhece, é só buscar no YouTube que acha.



Na cidade grande

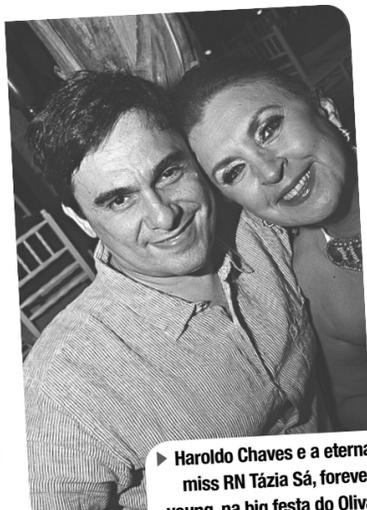
O nordestino chega a São Paulo, louco pra conhecer um cabaré de cidade grande. O problema era descobrir onde tinha um, sem conhecer ninguém na cidade e sem passar vergonha. Depois de pensar um pouco, sentado na calçada, ele viu um padre passando e teve uma ideia brilhante.
 – A benção, seu padre!
 – Diga, meu filho...
 – O senhor poderia me dizer onde é que fica a igreja mais próxima?
 – Claro. Fica a duas quadras daqui.
 – Duas quadras? Nossa, padre. Fica bem perto do cabaré, né?
 – Não, meu filho. O cabaré fica a quatro quadras, à direita, depois da terceira lombada, em uma casa verde, número 69.

Perfume

Ainda mais bonita e sofisticada, a Parfumerie reabre as portas no Praia Shopping com um layout moderno e antenado com as últimas tendências em design e decoração, além dos produtos reconhecidos mundialmente por sua qualidade, como Tommy Hilfiger, Hugo Boss e Lacoste. A loja agora fica localizada próxima a La Femme e em frente a Sport Master.

Finalmente acertaram

“O Palhaço”, de Selton Mello, desbancou outras 15 produções nacionais e foi escolhido como o representante brasileiro na disputa por uma indicação ao prêmio de Melhor Filme Estrangeiro no Oscar 2013. A decisão foi tomada pela Comissão Especial de Seleção, formada por membros da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. A lista com os cinco filmes estrangeiros que disputarão a categoria será anunciada em janeiro de 2013 e em fevereiro acontece a maior festa do cinema mundial.



► Haroldo Chaves e a eterna miss RN Tázia Sá, forever young, na big festa do Oliva



► Alex Joseph inaugurando sua exposição hoje na Galeria Newton Navarro, na Capitania das Artes

Casa própria

A Confraria do Choro de Natal, através de convênio com o Solar Bela Vista, ficará até o final do ano se reunindo naquela bela casa, todas as últimas sextas feiras de cada mês, a partir das 20h, como de costume, e continuará com a campanha ao Lar da Vovozinha. Logo, sexta próxima, a galera estará se reunindo para mais uma roda de choro.

Click

Estão abertas as inscrições para o Curso de Fotografia para iniciantes, onde o aluno vai aprender, passo a passo, tudo que precisa saber para bater fotos como um fotógrafo profissional. Durante o curso, além de aprender a maneira correta de bater fotos, vai utilizar os recursos da máquina digital, seja uma câmera compacta ou profissional. Nas aulas práticas, a turma percorre os pontos turísticos e históricos de Natal, num reencontro visual com a cidade. Informações com Alex Gurgel no 3211-5436.

É campeão!!!

O Clube de Basquete Paraolímpico do Rio Grande do Norte, representado pelo América Tigres, sagrou-se campeão da etapa Nordeste de basquete em cadeiras de rodas. A equipe potiguar derrotou a equipe pernambucana ADDF pelo placar de 55 x 53 na final do campeonato, realizado em Salvador, de 18 a 23 de setembro.

Doação do mês

A Casa Durval Paiva está precisando de material de limpeza: água sanitária, sabão em pedra e em barra, desinfetante, papel higiênico e saco para lixo. Quem quiser ajudar pode entrar em contato com o Setor de Administração pelo 4006-1600.



► Thiago Andrade, Felipe Perazzo e Daniel Jesus tirando onda na festa do Jota no Boulevard

Conheça as novas lojas Miranda no Norte Shopping e Praia Shopping
 O melhor da tecnologia pertinho de você
 Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222 | miranda.com.br

Promo Escândalo SPARTILHO
 50% de desconto
 AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL.
 TEL: (84) 3202-2511
 EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

DIA DAS CRIANÇAS
 A PARTIR DE R\$ 150 EM COMPRAS.
 VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNÉTICO.
 RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE
 lojasriocenter.com.br

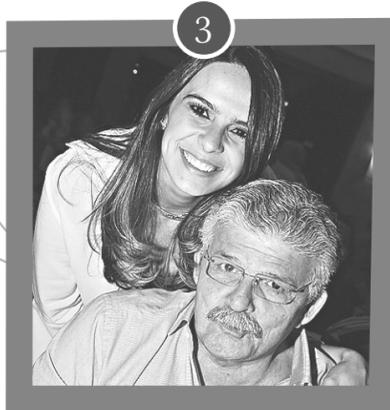
novo flash

FOTOS: D'LUCA

Jantar de adesão para candidatura de Júlia Arruda no Sal & Brasa

Fotos

1. A força feminina com Júlia Arruda
2. Cristiana Dias, Nilma e Nilze Arruda
3. Júlia com seu pai Leonardo Arruda
4. Francisco Diniz e Domicio Arruda
5. Bebel Tinoco, Nathália Faria e Júlia
6. Júlia Arruda e Carlos Eduardo



Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PODEROSA JOANINHA

/ FORÇA / MEDALHISTA PARAOLÍMPICA, NADADORA POTIGUAR PRECISOU SUPERAR OS PROBLEMAS DA BAIXA ESTATURA PARA SE DIVIDIR NOS PAPÉIS DE ATLETA, MÃE, ESPOSA E DONA DE CASA

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL

É NO BAIRRO de Felipe Camarão, na zona Oeste de Natal, que mora a potiguar Joana Maria Neves, nadadora paraolímpica que representou o país na última Olimpíada, em Londres. E uma das medalhas mais desejadas entre os atletas de diversas modalidades desembarcou justamente na rua Travessia do ABC na primeira quinzena do mês.

Joana chegou da Inglaterra com um sorriso estampado na cara e um bronze com gosto de ouro no peito para ser recebida pela sua filha Janelly antes de desfilarem em carro aberto do Corpo de Bombeiros pelas principais ruas da cidade.

Segundo a paratleta, a conquista nos 50 metros borboleta foi resultado de muito sacrifício, dedicação e, acredite, saudades. Joana revelou que a parte mais difícil ao longo de um mês de preparação no Reino Unido foi ficar longe da filha e que todo esse tempo distante de Janelly não poderia ser em vão.

Mas se engana quem pensa que as Olimpíadas sempre foi um sonho de infância. Quando começou a nadar aos 13 anos por ordem médica, a paratleta Joana Maria Neves, de 25 anos, não imaginava aonde iria chegar. Diagnosticada antes dos dois anos de idade com acondroplasia, uma das formas mais comuns do nanismo, a nadadora potiguar aos poucos foi gostando da atividade e hoje lamenta a tardia indicação médica.

"Era para ter começado a nadar logo aos cinco anos", disse Joana. Nessa idade, por coincidência, a paratleta passou pela primeira das cinco cirurgias que se submeteu para corrigir deficiências nos membros inferiores. Além de ter operado três vezes a perna direita e duas vezes a esquerda, também passou por

inúmeras sessões de fisioterapia para amenizar as sequelas da doença, que comprometeu todo seu lado superior direito.

Atualmente, Joana reserva três dias na semana para treinar em dois períodos. Em dia de treino, a atleta acorda cedo e toma café na casa de sua mãe, no Alecrim, antes de ir para a piscina às 8h30 até 11h. Depois de almoçar com a filha e levá-la para a escola, Joana tem mais um período de treinamento a partir das 17h até às 20h.

A atleta, no entanto, diz que sua vida não se resume apenas aos treinamentos e preparação para campeonatos. "Além de atleta, eu sou mãe, esposa e dona de casa", disse Joana, que divide a casa própria de dois cômodos totalmente adaptada com o marido Rodrigo, que trabalha como montador de barracas de feiras.

A nadadora ainda revela que a piscina não é o único lugar que ela domina bem. Nas horas vagas, Joana gosta mesmo é de cozinhar e entre suas especialidades está a lasanha. "Gosto muito de cozinhar, fazer bolo, mas o que sei fazer bem mesmo é lasanha. Sempre faço e digo que é para o almoço e para a janta, mas meu marido come a travessa inteira de uma vez", disse a cozinheira.

Apesar de gostar de trabalhar no fogão e na piscina, o que deixa a medalhista paralímpica realmente feliz é ficar com a filha. "O que eu mais gosto de fazer é brincar com minha filha, ficar com ela. Ela está à frente de tudo em minha vida".

Janelly tem quatro anos e passa apenas os finais de semana com a mãe devido às dificuldades para voltar da escola à noite. "Prefiro que ela more na casa da minha mãe, porque acho perigoso ela voltar de moto e não dá para voltar de ônibus comigo porque não aguento ela no colo", explicou Joana, que tem 1,27 metros de altura, 18 centímetros a menos que a filha.



▶ Joana diz que a saudade de filha (detalhe) ajudou na conquista da medalha em Londres



MUDANÇA DE CATEGORIA E DE VIDA

Se não bastasse as dificuldades por falta de acessibilidade, apoio e condições favoráveis de treino, Joana ainda começou a carreira como nadadora profissional em uma categoria desvantajosa. A potiguar competiu durante nove anos na classe S9, restrita para atletas com algum tipo de amputação nos membros

inferiores e/ou superiores.

Porém, em 2010, o treinador da atleta mandou um laudo técnico para Confederação Paralímpica Brasileira (CPB) e conseguiu transferir a potiguar para a categoria S5, para atletas com limitações físico-motoras. A troca mudou de vez a vida de Joana.

Antes, Joana não tinha bons patrocinadores e era sustentada pelo marido, que na época trabalhava como auxiliar de almoxarifado. Com um salário mínimo, Rodrigo pagava 120 reais de aluguel, contas, fazia a feira e ainda preci-

sava comprar os remédios receitados para a gravidez da esposa.

A primeira competição na nova classe já deu mostras que a vida de Joana ia começar a mudar. A potiguar estreou na S5 no Mundial da Grécia e conquistou uma medalha de bronze. No ano seguinte, a nadadora se consagrou na categoria durante os Jogos Pan-americanos de Guadalajara.

Nas piscinas mexicanas Joana faturou quatro ouros nos 50, 100 e 200 metros livres e 50 metros borboleta. Com os resultados, começaram a aparecer os patrocina-

dores e hoje Joana recebe 1,8 mil do programa federal Bolsa Atleta para atletas de nível internacional, além de uma boa quantia mensal da Caixa Econômica.

Agora, com o bronze conquistado em Londres, Joana já espera conseguir juntar uma boa quantia para garantir a tão sonhada segurança financeira. "Nos próximos anos já vou receber mais pelo bolsa atleta, fora algumas premiações dos patrocinadores. Acho que depois dessa medalha vou conseguir fazer um pé de meia legal", disse a atleta.



Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 80 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

 Informações:
(84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

/ ETAPA /

NATAL SEDIARÁ COPA DOS CAMPEÕES DE BEACH SOCCER

A **CAPITAL POTIGUAR** vai receber a segunda edição da Copa dos Campeões de Beach Soccer, competição que teve início no ano passado na cidade de Serra-ES e foi considerada um sucesso de público. O certame será realizado entre 16 e 21 de outubro na Arena do Conjunto Mirassol, ao lado da Praça da Árvore, e contará com a participação das seleções do Rio Grande do Norte, Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Para Osvaldo Gomes, titular da Coordenadoria de Desportos do Rio Grande do Norte (Codesp), a parceria vai gerar uma grande oportunidade para os jovens talentos do estado. "Os atletas terão a oportunidade de atuar em uma arena profissional de beach soccer. Além disso, vamos agendar encontros dos atletas da Seleção Brasileira com os alunos da Rede Pública", comentou.

Tendo a Seleção do RN como destaque nacional, a expectativa da Federação Norterriograndense de Beach Soccer (FNBS) é que o evento seja uma grande oportunidade para o reconhecimento do trabalho desenvolvido no estado, que já revelou para a Seleção Brasileira atletas como o atacante André, os defensores Dunga e Kanela, e o goleiro Alessandro Geléia, e que tem em sua galeria de conquistas o Campeonato Brasileiro de Seleções de 2007.

"Já revelamos grandes talentos para o Brasil. Tivemos excelentes experiências em outros eventos realizados em Natal e temos a expectativa de um grande público prestigiando os dias de competição. Escolhemos Mirassol por ser no coração de Natal. A população terá a oportunidade de ver em ação os grandes nomes do beach soccer no Brasil", ressaltou Paulo Dias, presidente da FNBS.

O currículo do estado na modalidade foi justamente o cartão de visitas necessário para fazer da capital potiguar a sede da segunda edição da competição, que teve início no ano passado, no Espírito Santo, tendo como campeão o time da casa, que derrotou a Seleção do Maranhão na final.

"O Rio Grande do Norte tem revelado grandes talentos para o nosso esporte. Dessa maneira, nada mais justo do que prestigiar o Estado com a segunda edição do evento", destacou Marcos Fábio Spironelli, presidente da Confederação Brasileira de Beach Soccer (CBBS).

A Copa dos Campeões será disputada por cinco times, que se enfrentarão em turno único na fase classificatória, com as duas melhores classificadas fazendo a decisão do campeonato. Como as partidas serão realizadas à noite durante a semana e pela manhã no sábado e domingo, a Arena Mirassol será utilizada durante o dia para a disputa da modalidade pelos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte.

SORTUDOS NO FRASQUEIRÃO



As promoções do NOVO JORNAL já são um grande sucesso nas redes sociais. Ontem, em mais um sorteio através do Twitter @NovoJornalRN, cinco felizardos receberam ingressos para prestigiar o jogo ABC X ASA (AL) ao escrever a mensagem #VouDeNOVOproFrasqueirão. Os estudantes Nyanne Ribeiro do Nascimento, 16, e Alessandro Pinheiro, 22, e a corretora de imóveis Simone Nobre, 47, ganharam entradas para o setor de arquibancadas. Já os estudantes Rondinele Souza Santana, 23, e Bernardo Ribeiro Xavier, 17, foram contemplados com ingressos para a área reservadas às cadeiras.



CARREIRA EM JOGO

/ DOPING / MAX SERÁ JULGADO PELO STJD NA SEXTA-FEIRA E CORRE O RISCO DE NÃO JOGAR MAIS PELO AMÉRICA

O ATACANTE MAX deve sentar no banco dos réus do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) na próxima sexta-feira para ser julgado pelo uso de substância proibida (cocaína), conforme acusou o exame antidoping realizado após a partida contra o Ipatinga, ainda no dia 20 de julho, quando o América bateu os mineiros por 2 a 1.

A pena varia de seis meses a dois anos de suspensão do esporte e a intenção do América, que prometeu todo o apoio jurídico necessário ao jogador, é reduzir a punição ao máximo possível, muito embora a solicitação de contraprova por parte do atleta e ainda suas declarações colocando em dúvida a credibilidade do departamento antidoping da CBF - Max afirmou que não reconheceu sua assinatura no pote coletor de urina - possam estragar os planos dos advogados alvirrubros.

Fora de Natal, por telefone, o diretor jurídico do América, Klebet Cavalcante, disse que o clube vai montar sua defesa quando conhecer a acusação do STJD, mas que - como manda a lógica - vai tentar minimizar a punição do atleta, que será representado no julgamento de sexta-feira, no Rio, pelo advogado Osvaldo Cestari.

Max deverá responder a denúncia com base no artigo 2º, item 2.1, do Código Mundial Antidopagem, pela "presença de uma substância proibida ou de seus metabólicos ou marcadores em uma amostra colhida do atleta". Este é o segundo caso de doping da Série B 2012. Antes o goleiro Rodolfo, do Atlético-PR, também havia sido flagrado no exame.

Ontem o resultado da contraprova do exame antidoping de Max, que confirmou o uso de cocaína por parte do jogador, foi informado oficialmente pelo presidente da CBF, José Maria Marin, ao presidente do STJD, Flávio Zveiter. Logo após protocolada sua punição preventiva, o julgamento em primeira instância de Max deve ser incluído na pauta de julgamentos do tribunal.

Com 29 anos, o flagra no doping deixou Max com futuro incerto no América. O jogador tem contrato com o clube até maio de 2013, mas diante do caso o clube tem amparo legal para rescindir - por justa causa - o contrato de trabalho com o atleta. Apesar disso, o Alvirrubro ainda não definiu quais atitudes serão tomadas, embora já tenha anunciado todo o apoio necessário ao jogador durante esse processo.



▶ Max tem contrato com o América até maio de 2013



As notícias do dia com credibilidade e dinamismo.



TROPICAL NOTÍCIAS

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19h15

O que aconteceu de mais importante durante todo o dia e o que vai ser notícia no dia seguinte.

Apresentação
Kaline Mesquita



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL